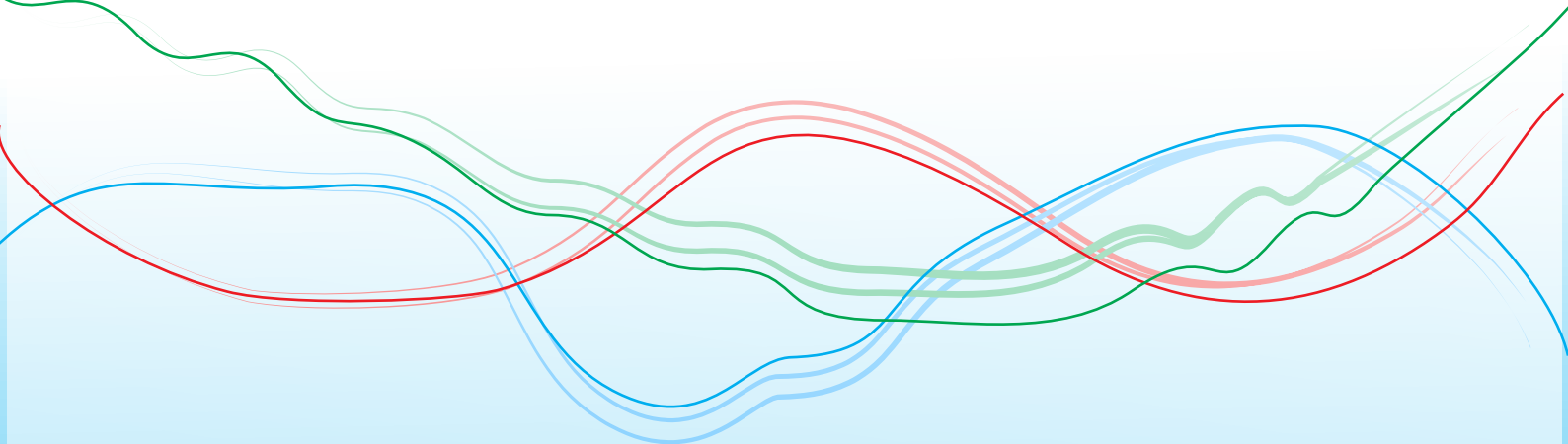




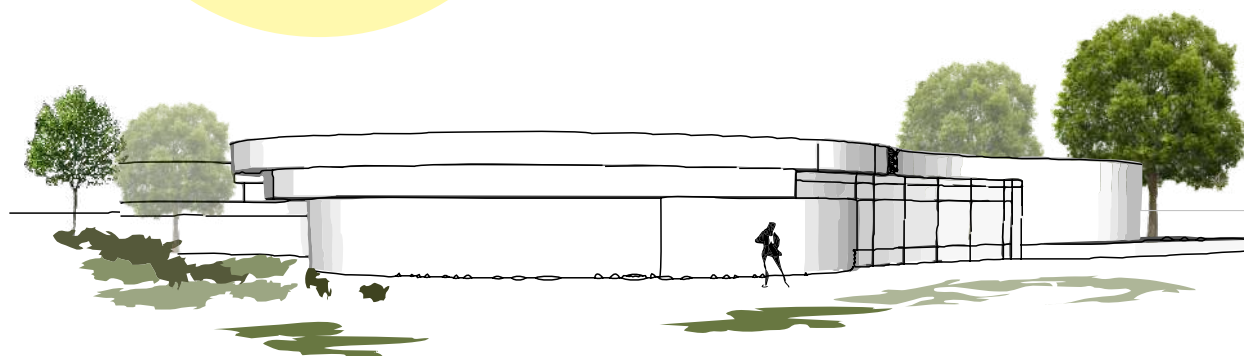
UPA

24h

NOVA ERA



ALUNA: LIDIANE GONÇALVES VIEIRA
ORIENTADORA: ISABEL BAREA PASTORE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS TCC II



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Artes e Arquitetura
Trabalho de Conclusão De Curso II
Desenvolvido pela aluna Lidianne Gonçalves Vieira
sob Orientação da Professora Isabel Barea Pastore

Dezembro, 2020.

Agradecimentos

A Deus, pela oportunidade de viver este momento superando as barreiras impostas em toda a minha trajetória.

Aos meus pais, Elidio Gonçalves da Cruz e Ilza Tomé Vieira, pelo amor, carinho, apoio, compreensão e incentivo para tornar-me capaz de tomar todas as decisões que me trouxeram até aqui, superando as dificuldades encontradas ao longo deste percurso.

Ao meu irmão Rafael Gonçalves Vieira, por estar comigo em diversos momentos e ser guardião das minhas melhores memórias.

Aos meus amigos, em especial João Fernando Rodrigues de Oliveira, por me ouvir e compartilhar muitos momentos, entre eles, de descontração e alegria que me deram forças para recobrar o desenvolvimento deste trabalho.

Minha professora e orientadora de TCC, Isabel Barea Pastore por me conduzir durante a elaboração deste trabalho, sob as circunstâncias difíceis de Pandemia do Covid 19.

Dedicatória

Dedico este trabalho a população da cidade de Aparecida de Goiânia que, constantemente necessitam de cuidados médicos-sanitários dignos e de qualidade.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1.TEMÁTICA.....	6
1.1. A HISTÓRIA DA SAÚDE NO BRASIL.....	6
1.2. O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	6
1.3. A SAÚDE EM APARECIDA DE GOIÂNIA.....	7
1.4. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS UNIDADES DE SAÚDE.....	8
1.5. RAIOS DE ABRANGÊNCIA.....	8
2.TEMA.....	9
2.1.UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA).....	9
3.JUSTIFICATIVA.....	9
4. O LUGAR.....	10
5 .O TERRENO.....	13
6 MAPA JARDIM NOVA ERA	14
6.1. CHEIOS E VAZIOS.....	15
6.2. TRANSPORTE PÚBLICO.....	15
6.3. USO DO SOLO.....	16
6.4. HIERARQUIA VIÁRIA.....	16
7. PARÂMETROS LEGAIS.....	17
8. ZONEAMENTO.....	18
9. USUÁRIO.....	19
10. JUSTIFICATIVA DO LUGAR.....	20
11. ESTUDO DE CASO I	22
12. ESTUDO DE CASO II	27
13. ESTUDO DE CASO III	28
14. DIRETRIZES PROJETOAIS.....	22
15. PROGRAMA DE NECESSIDADES	33
16. FLUXOGRAMA GERAL	34
17. FLUXO PACIENTE	35
18. ORIENTAÇÃO SOLAR	36
19. TOPOGRAFIA	37
20. PROPOSTA PROJETUAL	38
21. SETORIZAÇÃO	39
22. FACHADAS	40
23. PRAÇA.....	41
24. IMAGENS DO PROJETO.....	42
25. CONCLUSÃO.....	44
REFERÊNCIAS.....	45
ANEXOS.....	46

INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo estudar a situação atual da saúde no Brasil, demonstrando a importância da construção de uma UPA^{24h} (Unidade de Pronto Atendimento) em Aparecida de Goiânia, Goiás.

A conceituação teórica se deu através da análise bibliográfica de temas como: a história da saúde no Brasil, a saúde pública em Aparecida de Goiânia, como ela se estrutura e quais são as necessidades atuais da população.

Serão apresentados dados oficiais referentes as unidades de saúde e demandas do SUS, indicará também as diversidades de atendimento e serviços oferecidos.

Com o objetivo de compreender a arquitetura hospitalar, três estudos de caso serão realizados, apresentando elementos como: forma, estrutura, materiais e programa de necessidades.

Os projetos a serem analisados são: Hospital do Rocio, localizado no Paraná, projetado pelo arquiteto Manoel Coelho, o Hospital de Manta no Chile projetado pelo

escritório PMMT, e o Hospital Sarah Kubitschek em Brasília, projetado pelo arquiteto João Figueiras Lima.

Direcionando o estudo para o CAIS Nova Era, serão realizadas entrevistas com profissionais da saúde do município que trabalham na unidade e visitas aos órgãos públicos responsáveis, como a Secretaria de Saúde e a prefeitura da cidade.

As entrevistas possibilitarão a observação crítica sobre o funcionamento da unidade, a fim de conhecer melhor a rotina dos pacientes e as dificuldades encontradas na manutenção de uma instituição de caráter público.

Por fim apresentará um estudo das unidades de saúde localizadas na cidade de Aparecida de Goiânia, demonstrando o raio de atendimento das mesmas dentro do município.

Esse estudo reforça a escolha do local e terrenos onde será implantado o edifício apresentado, suas características, proximidade e equipamentos relevantes.

1.TEMÁTICA

1.1.A HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

A vinda dos portugueses para o Brasil acarretou não apenas a colonização do país mas, a vinda de uma série de doenças nas quais a população nativa não estava acostumada, gerando a morte de vários índios.

A chegada da família real no ano de 1808 foi um marco para a criação de vários cursos universitários, dentre eles o curso de medicina, tendo o Brasil seus primeiros médicos com formação no território, nessa época apenas quem tinha muitos recursos possuía acesso a atendimento médico que era realizado à domicílio. As Santas Casas de Misericórdia surgiram com o objetivo de dar auxílio aos mais pobres e eram financiadas por meio de caridade sendo fortemente ligadas a entidades religiosas como a Igreja Católica.

Em 1822 Dom Pedro II, começa a trabalhar com um viés voltado para mudanças na urbanização, implantando ruas com calçamento, iluminação e, uma prática que já era comum em Portugal chamada de higienização, onde pessoas em estado de vulnerabilidade social eram forçadas a sair, ocupando a periferia das cidades, iniciando a construção de cortiços e favelas no Brasil.

No início do século XX, as questões epidemiológicas e sanitárias perpassam por todo

o Brasil, nesse período algumas doenças de cunho transmissivo circulavam nas zonas portuárias e medidas passaram a ser tomadas, algumas de maneira muito polêmica, como a “revolta da vacina” imposta por Oswaldo Cruz, sanitarista conhecido da época que trouxe como solução a vacinação das pessoas, causando grandes revoltas populares.

Em 1920 foram criados CAP's os Caixas de Aposentadoria e Pensão, que foram acordos feitos entre empregados e empregadores, que fizeram com que esse empregados tivessem acesso a recursos de cunho previdenciário e de saúde, ganhando força e se tornando, mais tarde os IAP's Institutos de Aposentadoria e Pensão sendo autarquia em nível Federal.

Em 1941, é feita a Primeira Conferência Nacional da Saúde.

Em meados da década de 70 e início dos anos 80 surge uma discussão conhecida como Reforma Sanitária, movimento constituído por intelectuais e grupos sociais que discutem a saúde com olhar mais social e abrangente. Em 1986 é realizada a 8ª Conferência Nacional da Saúde onde é apresentado o discurso que deu razão para a implantação do direito à saúde na constituição.

1.2.O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Segundo o Ministério da Saúde o Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação.

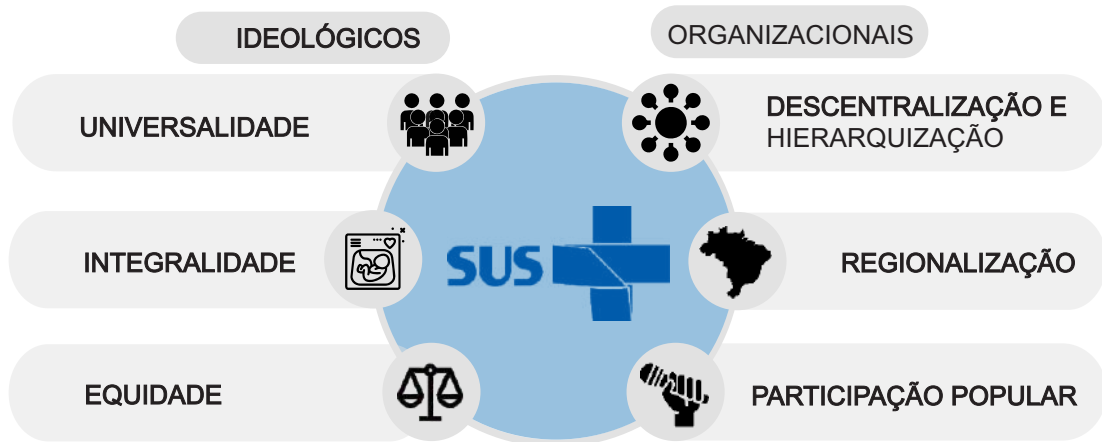
A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde.

Todo cidadão brasileiro tem direito de

acesso ao Sistema Único de Saúde, a utilização dos serviços prestados deverá ser garantida através de políticas e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Está previsto no artigo 198, inciso III da Constituição a “participação da comunidade” nas ações e serviços públicos de saúde, de maneira a atuar na formulação e no controle da execução destes. Desta forma observa-se que o Constituinte Originário buscou implantar um sistema público de saúde universal e gratuito, além de estabelecer princípios para nortear sua interpretação perante o mundo jurídico e esferas de governo, garantindo meios não só para o sistema, mas também para que o cidadão tenha voz e para buscar melhorias com efetividade.

PRINCÍPIOS DO SUS



1.3.A SAÚDE EM APARECIDA DE GOIÂNIA

Aparecida de Goiânia é um município Brasileiro localizado na Região Metropolitana de Goiânia. Sua população baseada em estimativas de 2019 do IBGE é de 578.179 habitantes sendo a segunda cidade mais populosa do estado atrás apenas da capital. A cidade ocupa uma área de 288.4 km² e ostenta um PIB de 12,9 bilhões em 2018, tendo o terceiro maior PIB de Goiás, é intensamente conurbada com Goiânia, sendo um dos principais centros industriais do estado.

A saúde pública no município de Aparecida de Goiânia se agrava porque mais de 90% da população de cerca de meio milhão de habitantes depende exclusivamente do SUS. Para enfrentar essa situação, a administração municipal investiu na ampliação da rede de unidades de saúde desde o ano de 2009.

Grandes investimentos foram feitos na saúde como a Construção do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia - HMAP inaugurado no

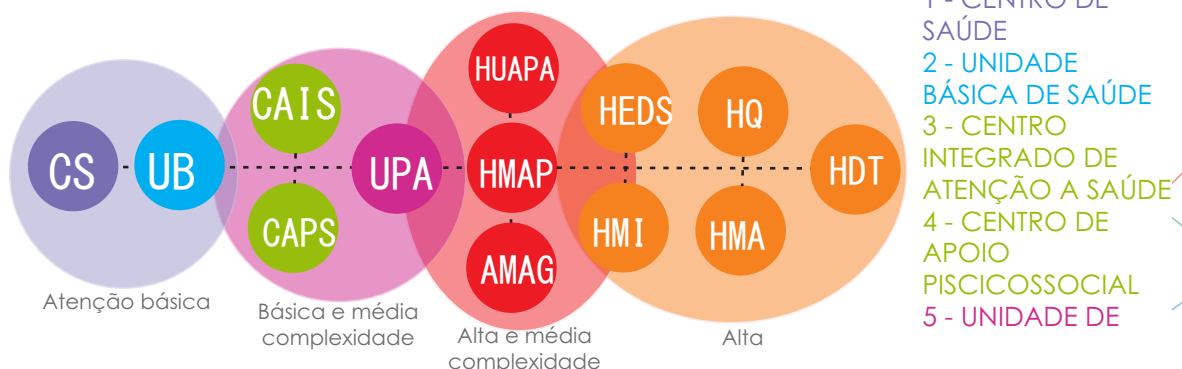
fim do ano de 2019 de caráter regional, ele atenderá casos de alta complexidade com 230 leitos e 180 apartamentos, mais construção de Unidades Básicas de Saúde UBS's.

Além das novas unidades de saúde, o poder público busca contratar mais profissionais da saúde. Aparecida, por exemplo, foi uma das cidades mais beneficiadas pelo programa Mais Médicos lançado pela presidenta Dilma Rousseff.

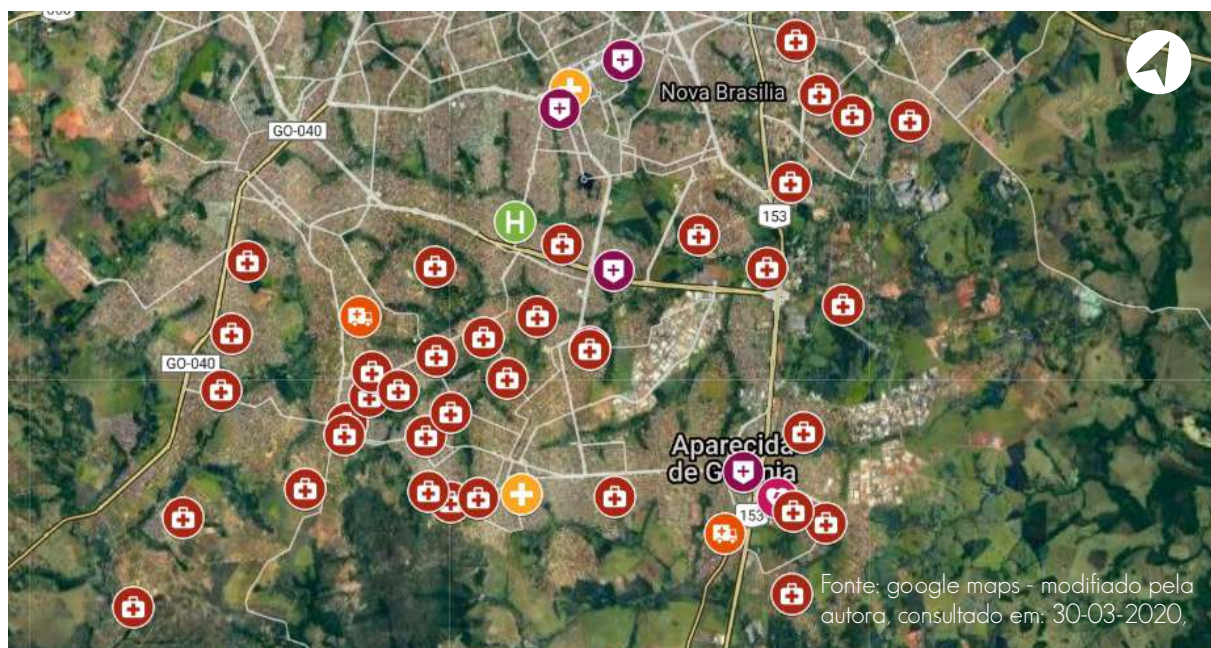
Entretanto as Unidades mais antigas que são em sua maioria referência em atendimento para cidade permanecem com graves problemas estruturais e administrativos.

Atualmente na cidade existem cerca de 33 UBS's (Unidade Básica de Saúde), 2 academias de saúde, 4 centros (de saúde, ambulatorial, clínico e multi profissional), 2 UPA's, 2 CAIS e 1 Hospital Municipal, os casos mais graves são encaminhados para os hospitais especializados do estado.

ESQUEMA HIERÁRQUICO DAS UNIDADES DE SAÚDE



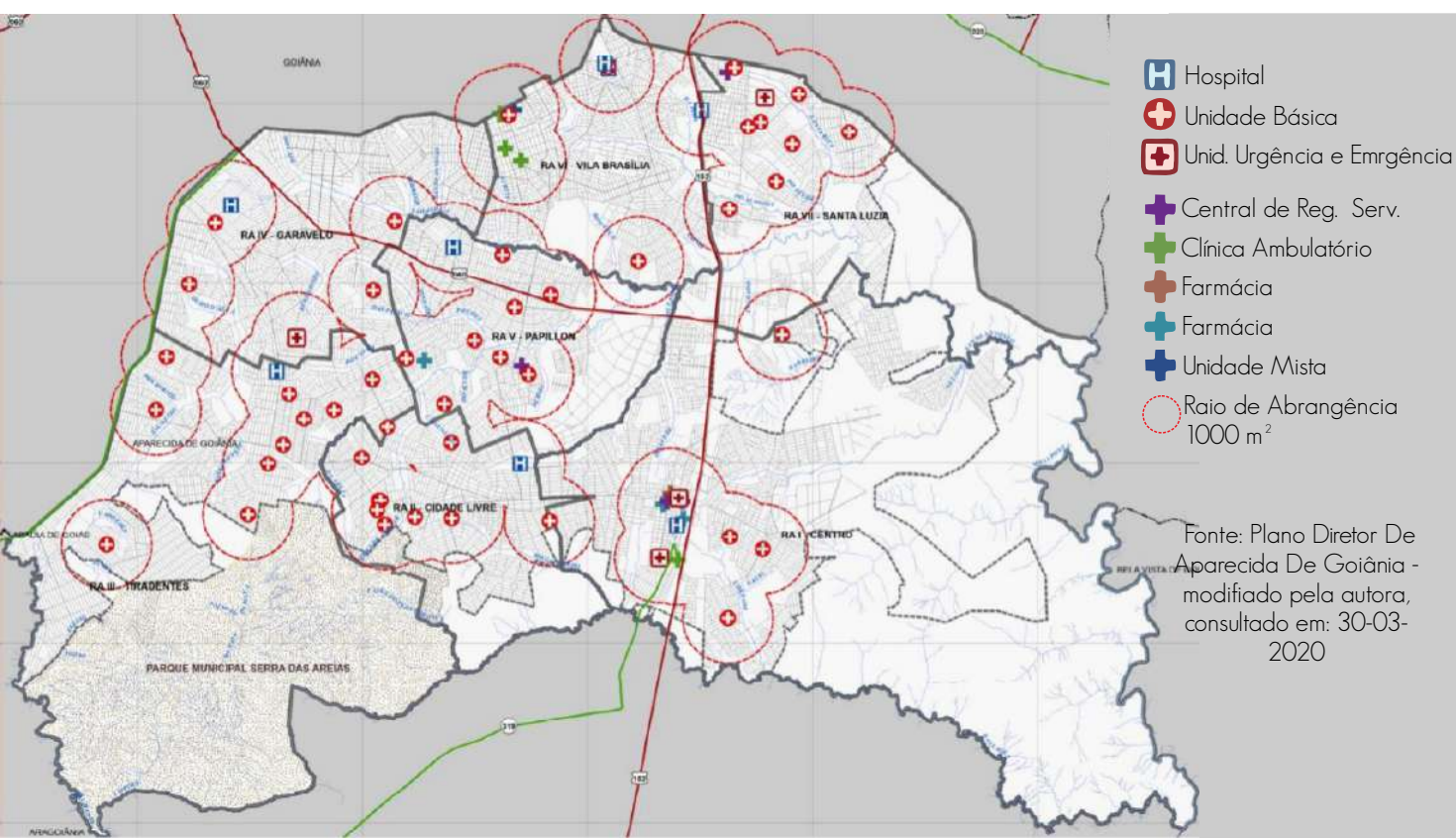
1.4.DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS UNIDADES DE SAÚDE



Legenda:

- | | |
|-------------------------------|------------------------------------|
| Hospital Municipal | Centro Clínico Municipal |
| Cais Nova Era | Centro Atendimento Ambulatorial |
| Cais Colina Azul | Centro de Saúde |
| UPA Brasicon | Academia de Saúde Retiro do Bosque |
| UPA Buriti Sereno | Academia de Saúde Veiga Jardim |
| Ambulatório Multiprofissional | UBS |

1.5.RAIOS DE ABRANGÊNCIA EQUIPAMENTOS DE



2.TEMA

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192.

Desta forma, a população terá uma melhoria no acesso, um aumento da capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A UPA também presta atendimento aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como

garantir o encaminhamento dos pacientes que necessitarem de atendimento, mantem pacientes em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas



3.JUSTIFICATIVA

É sabido que para uma sociedade bem sucedida é necessário destinar atenção ao planejamento futuro. Nota-se atualmente o aumento da expectativa de vida e tempo de trabalho do homem moderno, ao passo que a sociedade evolui com ela surgem novas necessidades e questões que necessitam de soluções eficientes.

A existência de Centros de Atenção Integrada a Saúde se faz necessária em uma população onde o desenvolvimento é constante. A cidade de Aparecida de Goiânia, possui apenas duas unidades de saúde integrada o Cais Nova Era e o Cais Colina Azul.

O Cais Nova Era, que será o foco deste trabalho como uma unidade existente consolidada, hoje mostra em si os reflexos deste

desenvolvimento. A falta e planejamento em sua concepção tornou ao longo do tempo seu ambiente apático e frio. O Valor do atendimento humanizado se perde na falta de estrutura e se agrava com a demora dos atendimentos.

A humanização não se concretiza se a atenção estiver centralizada unicamente no usuário, mesmo que este seja a razão de ser das instituições de saúde. O cuidado humanizado é também, reflexo das boas ou más relações de trabalho e fruto do estímulo, da valorização e incentivo aos trabalhadores.

Nesse sentido criar um ambiente que garanta o direito a atendimento com qualidade e humanizado para pacientes e profissionais será o objetivo central deste trabalho

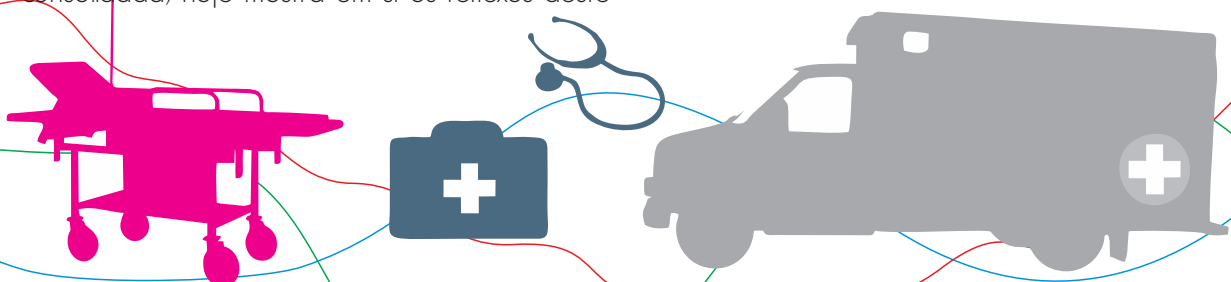


Tabela 2. Número de UPA por estado, localização, porte e esfera de gestão, 2016.

Unidades federativa	Total de UPA	Local		Porte de UPA			Esfera de gestão	
		Capital	Interior	I	II	III	Municipal	Estadual
Região Norte								
Acre	2	2	0	1	0	1	0	2
Amapá	1	1	0	1	0	0	0	1
Amazonas	1	1	0	0	0	1	0	1
Pará	11	1	10	2	5	4	11	0
Rondônia	2	2	0	0	2	0	2	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	6	3	3	1	5	0	6	0
Total	23	10	13	5	12	6	19	4
Região Nordeste								
Alagoas	8	1	7	3	3	2	1	7
Bahia	29	8	21	14	6	9	26	3
Ceará	26	9	17	10	8	8	3	23
Maranhão	11	4	7	1	7	3	1	10
Paraíba	10	2	8	6	3	1	6	4
Pernambuco	18	5	13	3	1	14	3	15
Piauí	2	1	1	1	0	1	1	1
Rio Grande do Norte	6	2	4	2	3	1	5	1
Sergipe	4	0	4	4	0	0	3	1
Total	114	32	82	44	31	39	49	65
Região Centro-Oeste								
Distrito Federal*	6		6	0	0	6		6
Goiás	14	2	12	4	5	5	14	0
Mato Grosso	4	1	3	2	1	1	4	0
Mato Grosso do Sul	7	4	3	2	2	3	7	0
Total	31	13	18	8	8	15	25	6
Região Sudeste								
Espírito Santo	4	0	4	0	3	1	4	0
Minas Gerais	45	6	39	11	9	25	45	0
Rio de Janeiro	70	32	38	1	10	59	38	32
São Paulo	99	2	97	39	41	19	99	0
Total	218	40	178	51	63	104	186	32
Região Sul								
Paraná	34	8	26	8	13	13	34	0
Santa Catarina	10	2	8	6	1	3	10	0
Rio Grande do Sul	16	1	15	7	5	4	13	3
Total	60	11	49	21	19	20	57	3
Total Brasil	446	106	340	129	133	184	336	110

Fonte: Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência (DAHU)/Ministério da Saúde e Sala de Apoio a Gestão Estratégica (SAGE) 2016.

UPA: unidades de pronto atendimento

* Distrito Federal: UPA em Brasília classificada como capital e de gestão estadual com finalidade de computar a soma.

CLASSIFICAÇÃO

De acordo com a Portaria 1.020 publicada no dia 13 de maio de 2009 no Diário Oficial da União (DOU), as UPAs são classificadas em três diferentes portes, de acordo com o número de habitantes de cada região (veja quadro). Em regiões com menos de 50 mil habitantes, em vez da UPA, o governo oferece salas de estabilização com a presença de um médico para o atendimento das urgências mais observadas em cada localidade.

SERVIÇO/UNIDADE	POPULAÇÃO REGIÃO COBERTURA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS DE MÉDICOS EM HORAS	NÚMERO MÍNIMO DE MÉDICOS POR PLANTÃO	NÚMERO MÍNIMO DE LEITOS DE OBSERVAÇÃO
UPA Porte I	50.000 a 100.000 habitantes	50 a 150 pacientes	2 médicos, sendo um pediatra e um clínico geral	5 – 8 leitos
UPA Porte II	100.001 a 200.000 habitantes	151 a 300 pacientes	4 médicos, distribuídos entre pediatras e clínicos gerais	9 – 12 leitos
UPA Porte III	200.001 a 300.000 habitantes	301 a 450 pacientes	6 médicos, distribuídos entre pediatras e clínicos gerais	13 – 20 leitos
Salas de Estabilização	Menor que 50 mil habitantes	Demanda	1 generalista habilitado em urgências	Nenhum ou menos que 5 leitos

4.O LUGAR

O local onde as modificações projetuais serão realizadas na cidade de Aparecida de Goiânia localizada no estado de Goiás. O mesmo está a uma distância de mais ou menos 10 km do centro destas cidades estando na divisa municipal destes municípios como pode ser observado no mapa do lugar.

O terreno escolhido se deu devido a existência de uma unidade de saúde, o CAIS Nova Era que está no setor Jardim Nova Era, no município de Aparecida de Goiânia, uma das cidades que Compõem a Região metropolitana do estado.

O bairro Jardim Nova Era é um dos bairros mais antigos da cidade e por estar na divisa municipal com a capital, o bairro atualmente possui sua população de moradores consolidada, equipamentos urbanos comércio e instituições sendo considerada uma zona residencial de alta densidade com prioridade para ocupação.

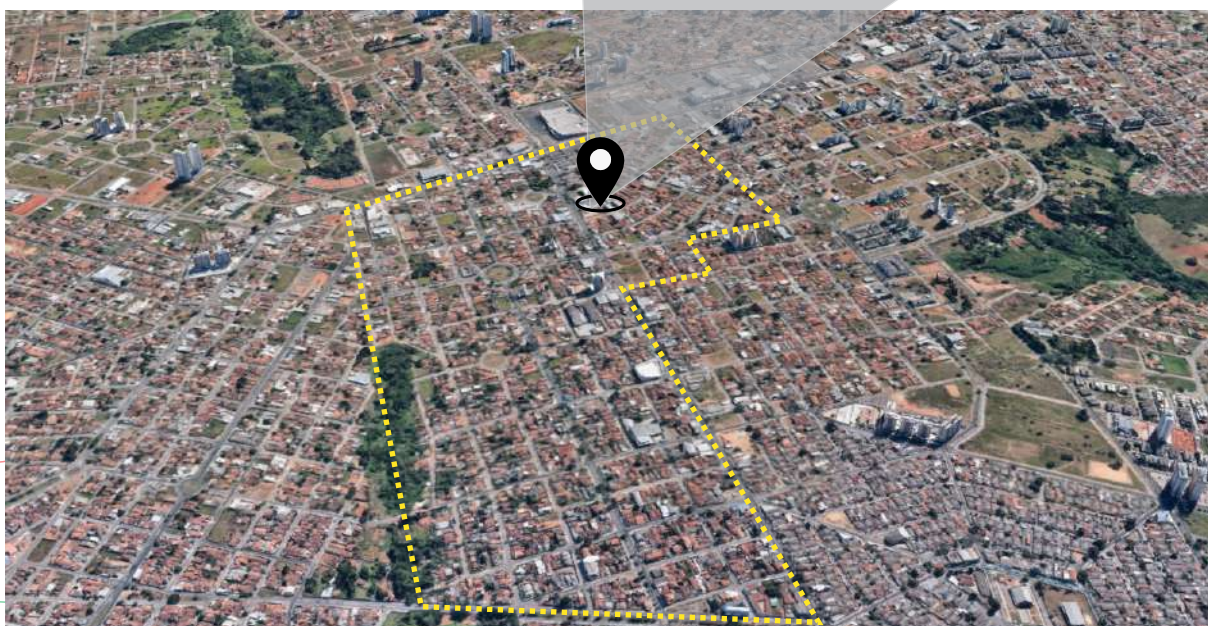
O CAIS Nova Era é para o bairro é uma referência em serviços públicos de saúde não só para seus habitantes como para pessoas de outras regiões da cidade que, pelo fácil acesso escolhem o CAIS para atendimentos médicos ambulatoriais e de urgência e emergência.

Em seu entorno é possível encontrar

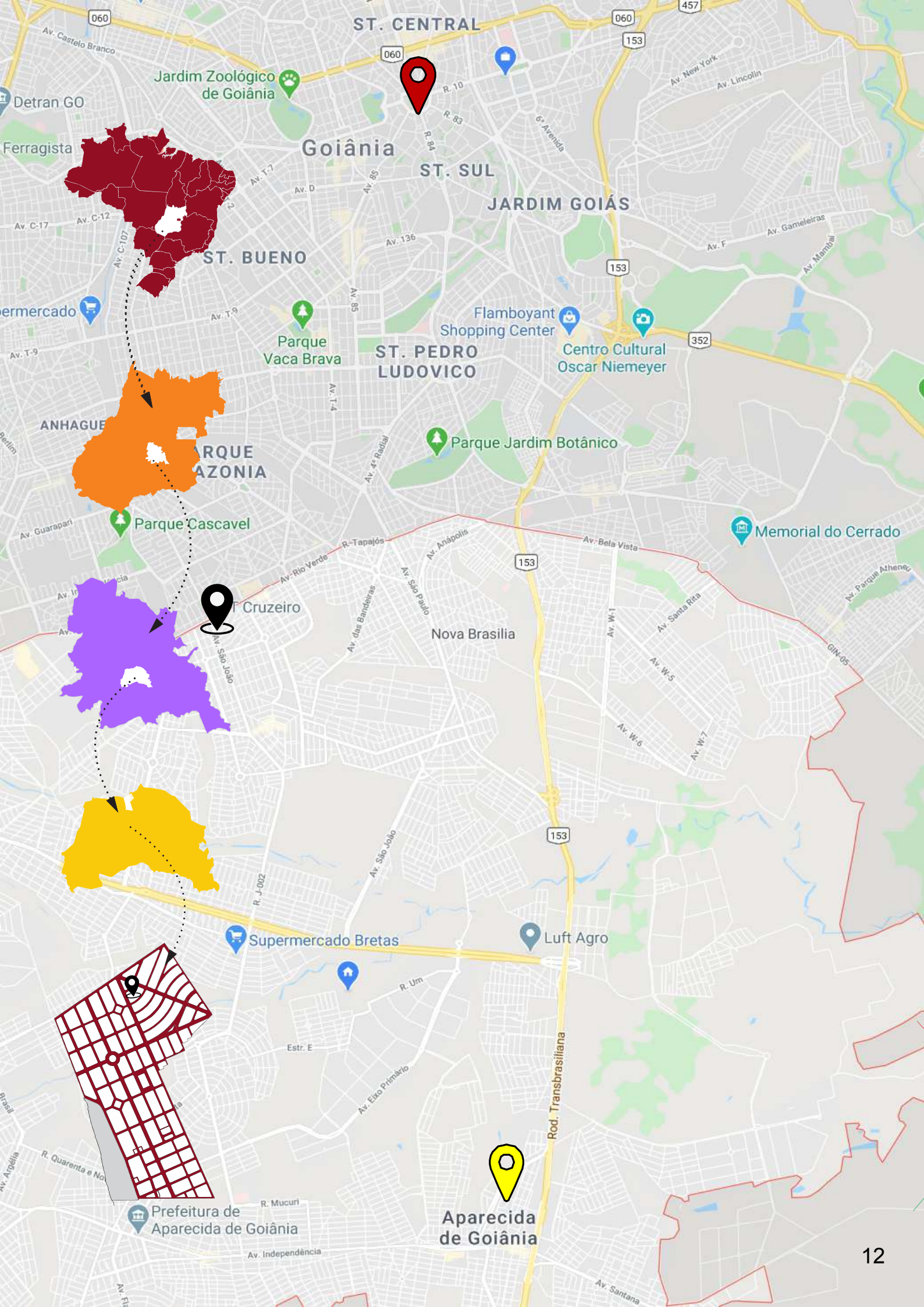
vários equipamentos urbanos o principal deles é o terminal Cruzeiro do sul que integra toda a região com a cidade.

O shopping Buriti também é bem famoso na região e contribui para a movimentação do comércio local. Além disso há muitos hipermercados, comércio e serviços de níveis variados.

A região é bem abastecida de infraestrutura.



(Mapa Cais Nova Era) fonte: earth.google.com - imagem modificada pela autora, consultado em: 27-03-2020



5. O TERRENO

O terreno é composto com 3 áreas distintas. O terreno onde está localizado o Cais Nova Era, um lote onde há uma edificação residencial que necessitará ser demolida e uma gleba que atualmente não consta nenhum uso ou construção..

A união destas áreas gera um espaço possui área total de 8.856m^2 e seu acesso pode ser dado por 2 ruas, Avenida São João de maior fluxo e sentido único e a Rua Silva Bueno que possui caráter local e tem fluxo no sentido duplo.



fonte: earth.google.com - imagem modificada pela autora, consultado em: 27-03-2020

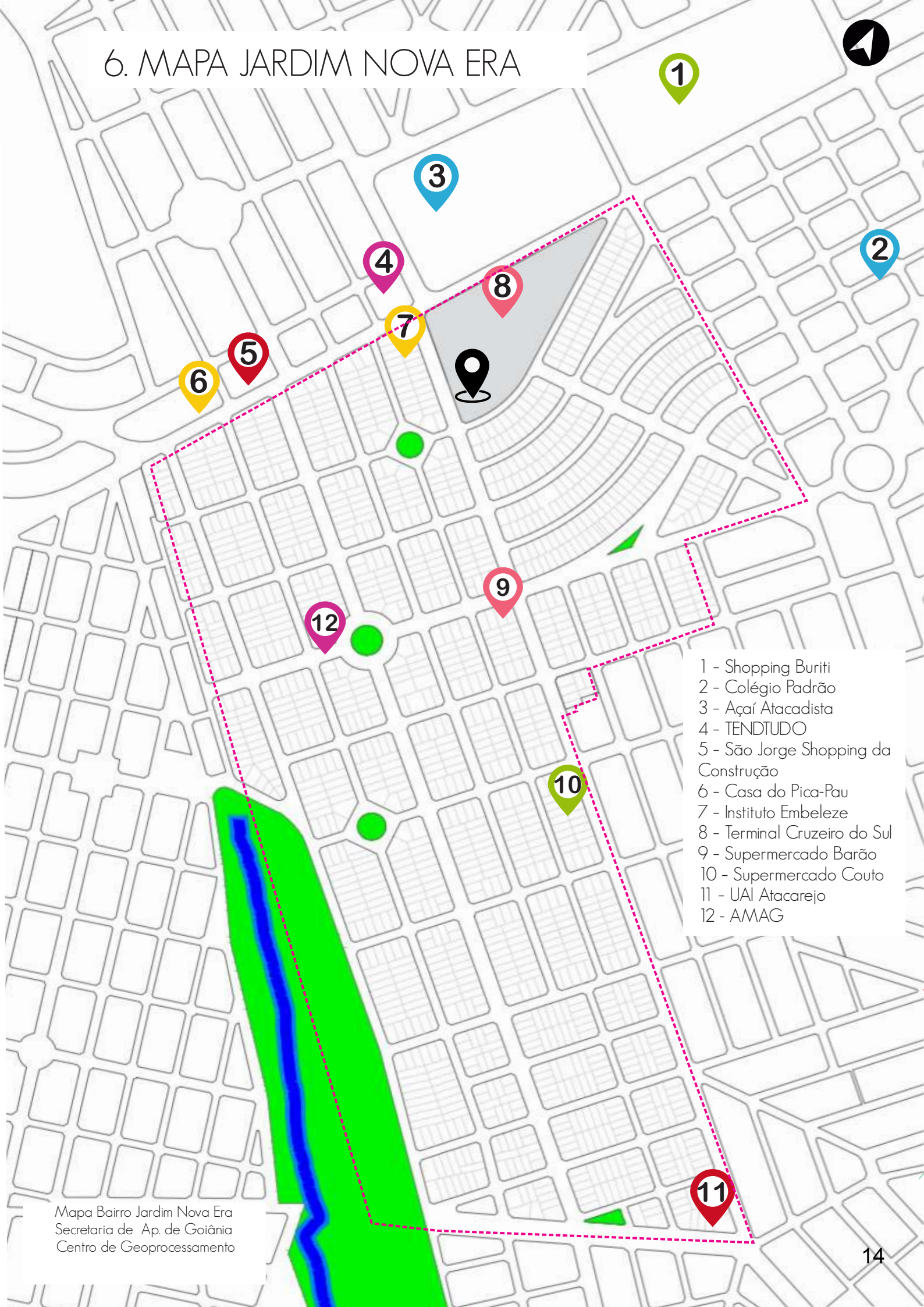
ÁREA DO TERRENO: 8.856 M^2

CAIS NOVA ERA + LOTE RESIDENCIAL + GLEBA

ÁREA DO EDIFÍCIO: 3.180 M^2 ÁREA DA PRAÇA: 1.900 M^2

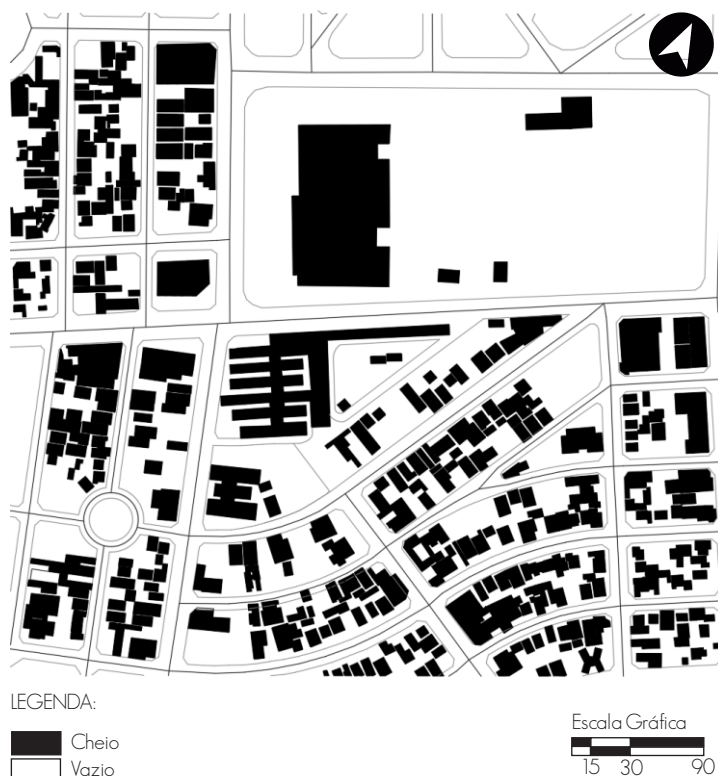


6. MAPA JARDIM NOVA ERA



- 1 - Shopping Buriti
- 2 - Colégio Padrão
- 3 - Açai Atacadista
- 4 - TENDTUDO
- 5 - São Jorge Shopping da Construção
- 6 - Casa do Pica-Pau
- 7 - Instituto Embeleze
- 8 - Terminal Cruzeiro do Sul
- 9 - Supermercado Barão
- 10 - Supermercado Couto
- 11 - UAI Atacarejo
- 12 - AMAG

6.1.CHEIOS E VAZIOS



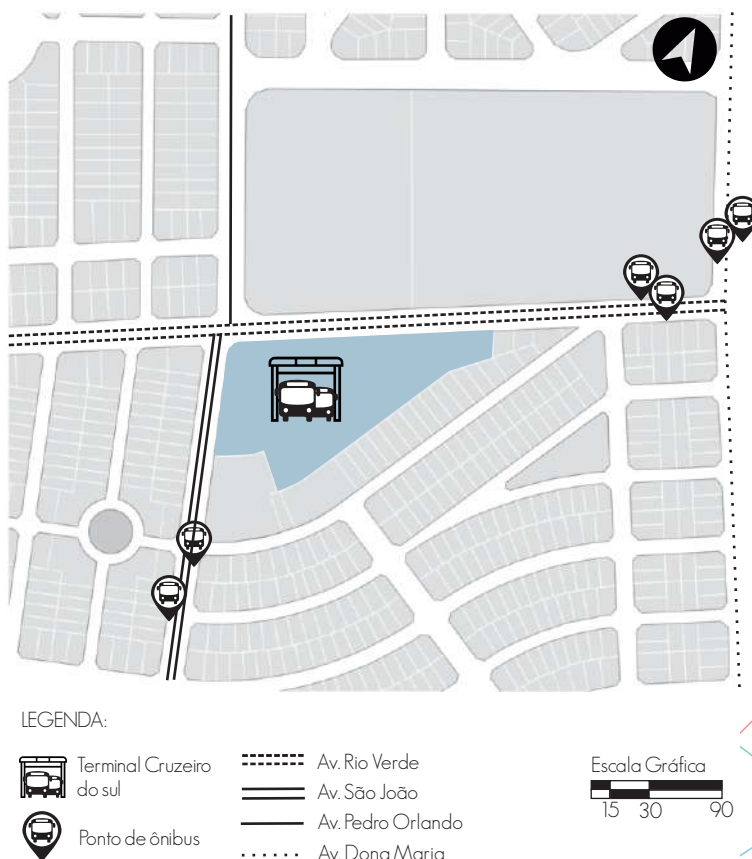
Pode-se perceber que a quadra onde se localiza o CAIS Nova Era e seu entorno é em sua maioria edificada, possuindo poucos vazios urbanos isso se deve ao fato de a região ser composta de bairros e avenidas antigas, com grandes equipamentos urbanos.

Entretanto, mesmo com todos estes fatores à presença de vazios urbanos é incomum para este tipo de situação, em visita a Casa Civil do município foi consultado que a região possui grande quantidade de áreas irregulares que necessitam passar por processos para regularização.

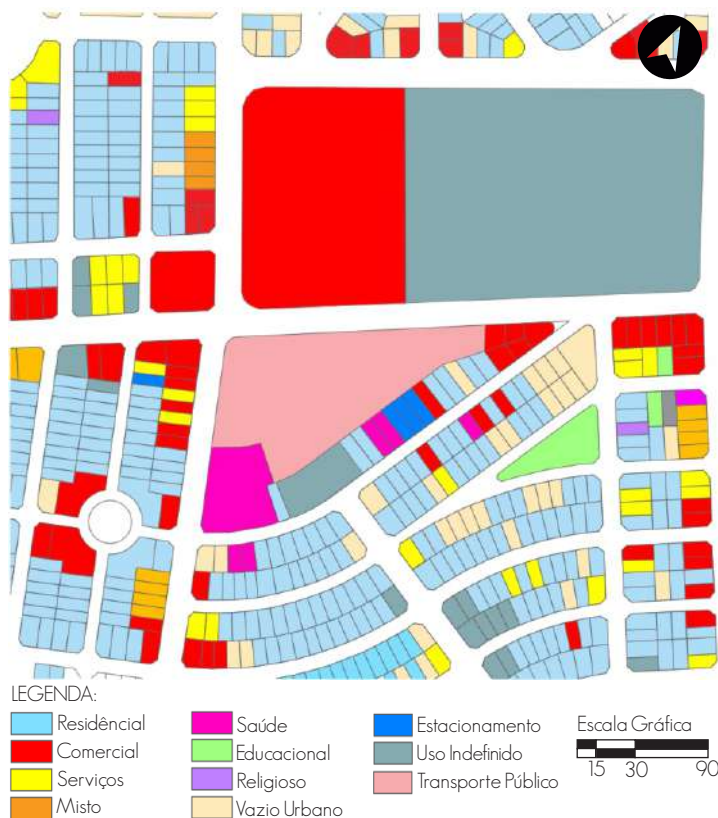
6.2.TRANSPORTE

Na quadra tem-se também a presença de um equipamento urbano de grande relevância para a região o Terminal Cruzeiro do Sul, que conecta o Centro de Aparecida com a região norte da cidade. O terminal possui diversas linhas que abrangem tanto o município de Aparecida de Goiânia como Goiânia.

Atualmente está em processo de execução o BRT que tem como rota a avenida Rio Verde e terá o terminal Cruzeiro do Sul como ponto de conexão para as demais áreas da cidade. Com isso pode-se notar a importância deste equipamento para integração da região.



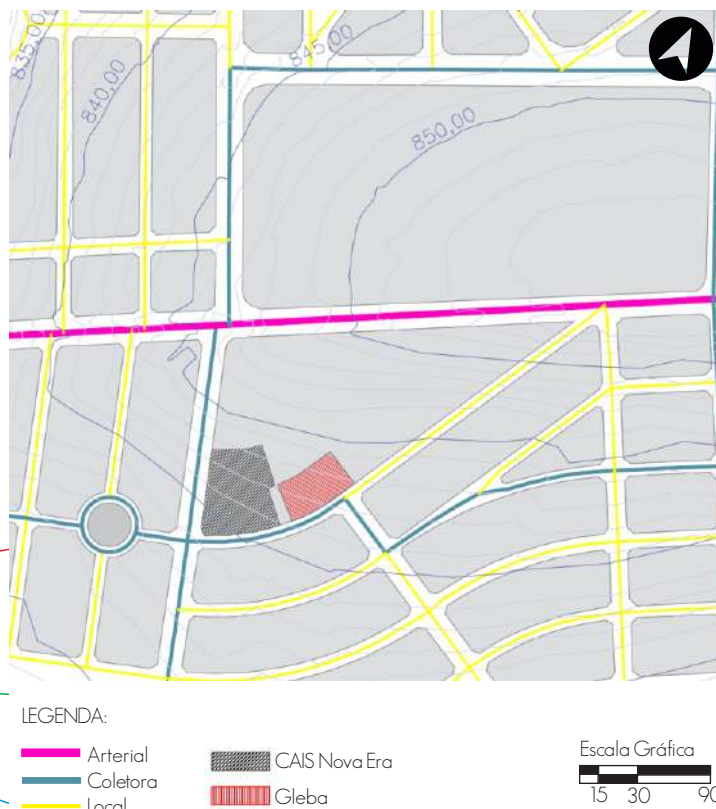
6.3. USOS DO SOLO



Ao analisar o mapa de usos do solo urbano pode-se observar que a quadra e seu entorno é predominantemente residencial, entretanto uma parcela significativa das quadras possuem áreas comerciais e de serviço em suas extremidades, isso se dá devido a influência de vias de alto fluxo que conectam a cidade em elevado nível de conurbação urbana, dessa forma o comércio de pequeno e médio porte se instala nas esquinas das quadras aproveitando a maior circulação de pessoas e o comércio regional de grande porte se consolida em torno de das vias com maior caixa viária.

Há no entorno da quadra áreas com grandes construções onde o uso é indefinido, trata-se de imóveis para aluguel que por fatores econômicos encontram-se desocupados.

6.4. HIERARQUIA VIÁRIA



A hierarquia viária é composta por vias com pavimentação asfáltica.

A região possui a maior parte de suas vias de caráter local, as vias locais possuem caixa viária de 12 a 17 metros de largura, já as vias coletoras possuem 24 metros e as vias arteriais possuem 30 metros de largura. A Av. São João possui expressividade econômica que se torna esparsa na medida em que se prolonga na direção Sul.

A Avenida Rio Verde é uma das principais avenidas da metrópole é uma via de interesse econômico, estabelecendo o limite municipal entre Goiânia e Aparecida de Goiânia, apesar de ser uma das vias mais antigas do estado, a Avenida Rio Verde corta a divisa municipal de leste a oeste e está em constante desenvolvimento abrangendo vários equipamentos, comércio e instituições ao longo de seu percurso, contudo ainda ela abrangerá no futuro o BRT sendo suporte para o transporte público da RGM.

7. PARÂMETROS LEGAIS

Segundo o anexo VII do Plano Diretor da Cidade de Aparecida de Goiânia, de julho de 2010, a localização de cada equipamento urbano na cidade, região distrital ou no bairro deve obedecer a acessibilidade fundamentadas na abrangência do atendimento social em relação a moradia.

Os equipamentos de saúde devem ser dispostos conforme descrições a seguir:

Posto de Saúde:

Localização próximo às áreas residências
Uma unidade para cada 3.000 habitantes
Área mínima do terreno: 360 m²
Raio de influência máximo: 1.000m

Centro de Saúde:

Localização próximo às áreas residências com acesso fácil por transporte coletivo
Uma unidade para cada 30.000 habitantes
Área mínima do terreno: 2.400 m²
Raio de influência máximo: 5.000m

Hospital Regional:

Deve dispor de pronto socorro 24 horas
Uma unidade para cada 200.000 habitantes
Área mínima do terreno: 31.00 m²
Raio de influência máximo: Regional

As diretrizes e financiamento da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h estão descritas na Portaria de Consolidação nº3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, publicada no suplemento ao nº 190 do DOU de 03/10/2017, que dispõe sobre as redes temáticas de atenção à saúde, as redes de serviço a saúde e redes de pesquisa em saúde do SUS.

Se apoiará também no Programa Arquitetônico mínimo versão 2.0/2018 para UPA24h publicado pelo Ministério da Saúde.

A NBR 9050 de 2016 também será instrumento de pesquisa para elaboração de uma unidade acessível a todos.

Além de normativas do Plano Diretor da Cidade de Aparecida de Goiânia e o Código de Edificações do município, Normas da Anvisa, Ministério do Trabalho, ABNT e CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear)

ABNT

- NBR 6492: Representação de Projetos em Arquitetura
- NBR 5665: Cálculo de Tráfego de Elevadores
- NBR 13994: Elevadores de Passageiros
- NBR 9050: Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos
- NBR 9077: Saídas de Emergência de Edifícios
- NBR 12807 e 808: Resíduos de Serviço de Saúde
- NBR 13.534: Instalações de elétrica em estabelecimentos assistenciais de saúde
- NBR 7256: Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde
- NBR 10152: Níveis de ruído para conforto acústico.
- NBR 5413: Iluminância de interiores.
- NBR 5410 - instalações elétricas
- NBR 5626 - instalação predial de água fria
- NBR 8160 - sistema de esgotos sanitários
- NBR 10844 - águas pluviais
- NBR 6401 - conforto higrotérmico
- NBR 7256 - tratamento de ar condicionado para EAS

ANVISA

RDC 50/02: Planejamento, Programa, Elaboração e Avaliação de Projetos de EAS

RDC 306 Regulamento para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde Portaria 453/98: Proteção Radiológica.

RDC 189/03: regulamentação dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

MINISTÉRIO DO TRABALHO

NR08: Segurança e Conforto do Trabalhador

NR17: Adaptação das Condições de Trabalho às Características Psicofisiológicas...

NR18: Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da construção

NR24: Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho

CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear)

Blindagem em Radioterapia

Requisitos de Proteção e Segurança para Serviços de Radioterapia CNEN.(NN.3.01, NE.3.02, NN.3.05)

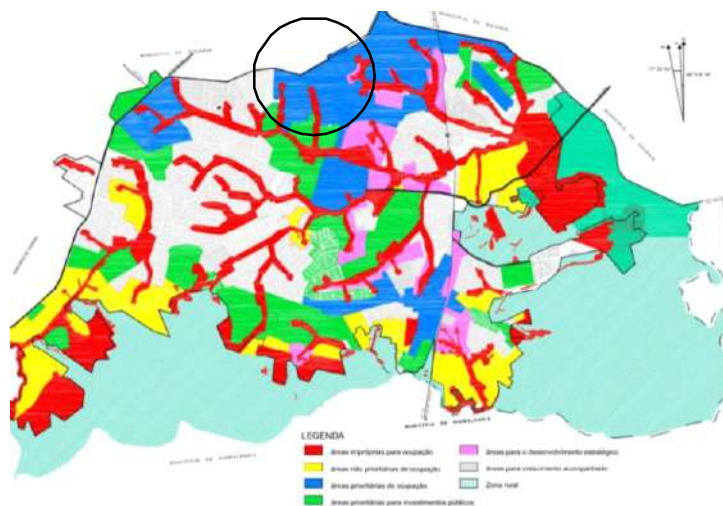
8. ZONEAMENTO

Lei Complementar nº 005, de 30 de Janeiro de 2002

“Dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo, na área urbana e rural do município de Aparecida de Goiânia e estabelece outras providências”.

ZRAD - Zona Residencial de Alta Densidade

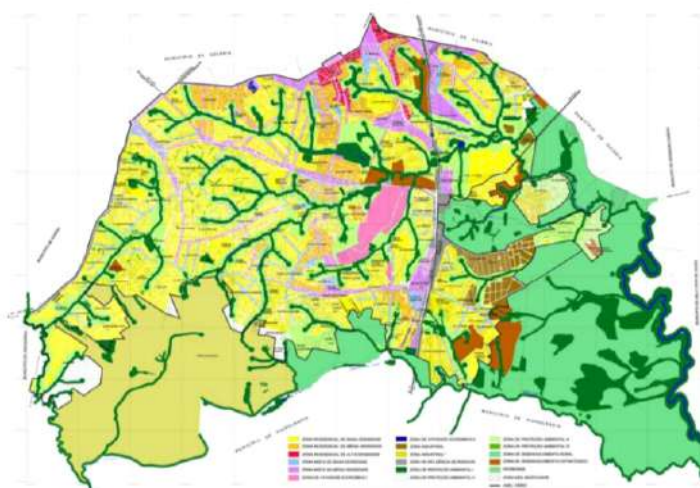
Possui coeficiente “4”, o mais alto valor estipulado para o município e demarca áreas localizadas no extremo Norte. Com a expansão da infraestrutura da área conurbada na última década, a verticalização parece ter ultrapassado as áreas inicialmente previstas ZRAD, principalmente a Leste da BR-153. Assim, o Zoneamento endossou a valorização da terra nos setores próximos a Goiânia (CAMILO, 2014) 18.



APO - Área Prioritária para Ocupação

áreas do Centro e das regiões conurbadas com razoável atendimento de infraestrutura sobreposto a uma quantidade considerável de lotes passíveis de ocupação, sobre as quais devem incidir índices urbanísticos altos para o estímulo à densificação.

FIGURA 12 - ZONEAMENTO - ALTERAÇÃO 2008



Fonte: Prefeitura Municipal de Aparecida, 2002. Adaptado por Ambiens Cooperativa, 2014.

9. USUÁRIO

5.1. PERFIL DOS USUÁRIOS

O Cais Nova Era realiza cerca de 1.500 consultas ambulatoriais semanalmente e 500 atendimentos de urgência e emergência.

O perfil dos usuários é composto por pessoas da cidade da Aparecida de Goiânia que buscam atendimento na unidade, e pessoas da capital, que pelo processo de conurbação urbana o êxodo na saúde é recorrente, muitos usuários peregrinam de bairros distantes muita vezes de ônibus para receber atendimento no Cais Nova Era, as avaliações quanto ao atendimento na unidade se dividem, muitas pessoas dizem ser insatisfeitas com o atendimento e serviços prestados, mas ainda continuam a buscar a unidade pois apesar de todas as dificuldades a equipe de aproximadamente 200 trabalhadores se empenha constantemente para solucionar os problemas, prevenindo, recuperando e salvando a vida das pessoas.

5.2. DIREITOS E DEVERES DO USUÁRIO

O Ministério da Saúde publicou em diário oficial, uma cartilha também conhecida como a "Carta dos direitos dos usuários da saúde" onde ordena-se os direitos e os deveres dos usuários, nela descrevem-se 7 diretrizes principais:

1. Toda pessoa tem direito ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde.
2. Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde.
3. Toda pessoa tem direito ao atendimento humanizado, realizado por profissionais qualificados, em ambiente limpo, acolhedor e acessível a todas as pessoas.
4. Toda pessoa deve ter seus valores, sua cultura, crença e seus direitos respeitados na relação com os serviços de saúde.
5. Toda pessoa é responsável para que seu tratamento e sua recuperação sejam adequados e sem interrupção.
6. Toda pessoa tem direito à informação sobre os serviços de saúde e as diversas formas de participação da comunidade.
7. Toda pessoa tem direito a participar dos conselhos e das conferências de saúde e de exigir que os gestores federal, estaduais e municipais cumpram os princípios desta carta.

Como pode ser observado os direitos dos usuários vão desde espaços físicos organizados e humanizados até a participação nas conferências de saúde.

Contudo é importante ressaltar que acompanhantes e trabalhadores também precisam ser levados em consideração no momento de se planejar e projetar uma unidade de saúde.

A integração entre usuários e colaboradores estabelece os vínculos necessários para o sucesso dos tratamentos. Detalhes como a infra-estrutura do ambiente e a qualidade dos serviços prestados podem pesar quando se fala no tema, já que prejudicam não só a experiência do usuário mas, a dos próprios funcionários.

5.3. NECESSIDADES DO USUÁRIO

Quando refere-se às necessidades humanas, no contexto geral, o psicólogo norte-americano Anbraham Maslow, define como uma ordem hierárquica envolvendo as necessidades dos usuários através do gráfico piramidal, que é dividido em dois tipos, as necessidades básicas que referem-se as questões fisiológicas necessárias há sobrevivência e as necessidades secundárias que são as realizações pessoais, auto estima, entre outros.

De acordo com a pirâmide de Maslow, a cada necessidade "alcançada", o ser humano avança na hierarquia até saciar seus desejos mais elevados. Por ser uma organização hierárquica, esse modelo tem forma de pirâmide e conta com cinco níveis: Necessidades Fisiológicas, Necessidades de Segurança, Necessidade de Associação, Necessidades de Estima e Necessidade de Autorrealização.

FISIOLOGIA
SEGURANÇA
AFILIAÇÃO
RECONHECIMENTO
AUTORREALIZAÇÃO



10. JUSTIFICATIVA DO LUGAR

O CAIS NOVA ERA

O Cais Nova Era foi escolhido por ser um Cais de grade referência para a cidade de Aparecida de Goiânia, tendo como principal potencializador deste efeito sua localização próxima ao cruzamento de duas avenidas importantes.

Sabe-se que o Cais possui estrutura antiga e as demandas do sistema de saúde vem se atualizando com a construção de mais equipamentos como UBS's e equipamentos de grande porte.

A cidade de Aparecida de Goiânia está em pleno crescimento, e a demanda por saúde aumenta a cada ano, tendo em vista o estilo de vida da sociedade moderna. A situação precária do Cais aliado a deficiência do sistema de atendimento, trás ao usuário sentimento de descaso, abandono e indignação em momentos que em sua maioria são de dor, fragilidade e desespero.

O objetivo é transformar o Cais em um equipamento que transmita segurança, conforto e tranquilidade aos seus usuários e colaboradores sendo fator que subsidie atendimento digno e de qualidade para população da cidade.

Um dos pontos de grande relevância a ser abordado é o acesso ao Cais que é difícil, devido a falta de áreas destinadas para estacionamento, sua calçada é estreita e na maior parte do tempo ocupada por vendedores ambulantes, o mobiliário urbano é sucateado e as áreas

permeáveis não possuem cobertura vegetal tornado o cenário de sua fachada frio e indecoroso.

Em visita ao local foi notório que o Cais Nova Era necessita de ambiente adequado que respeite as necessidades da equipe médica e dos pacientes. Praticamente todos os ambientes da unidade são inadequados para a execução das atividades, muitos deles não cumprem a sua função original porque foram adaptados ao longo do tempo. Em entrevistas feitas no local o funcionário técnico em enfermagem Norival Custódio, mais conhecido como "seu Nori" relatou que a unidade de saúde foi construída no ano de 1986, e seu objetivo era atender a demanda da população local, na época a população de Aparecida de Goiânia estava em ascensão, todavia, com o passar do tempo o número de atendimentos aumentou paralelo ao desenvolvimento urbano e econômico na região.

Atualmente o Cais não possui estrutura física que supra e acolha seus pacientes, visto que em sua construção não foi estimado tal volume de pessoas sendo submetido a várias tentativas de adaptação que não foram eficazes considerando os métodos construtivos da época.

Em visita feita a secretaria de saúde do município foi levantado projetos de reforma pelas quais a unidade passou que foram mudanças pontuais em seu layout e manutenção da infraestrutura existente.



(Cais Nova Era, Adaptações feitas para consultórios odontológicos) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, Adaptação divisória consultório triagem em) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, Lixo hospitalar armazenado de maneira irregular) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, jardim de inverno) registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, Corredor de espera com infiltração) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, botijão de gás na área interna da cozinha e instalação irregular) imagem autoral, registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, fachada lateral) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, entrada principal) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, área externa, lixo exposto e mobiliário urbano sucateado site:earth.google.com - consultado em 28-03-2020



(Cais Nova Era, perspectiva lateral) imagem autoral - registrado em 08-03-2020



(Cais Nova Era, fachada lateral Rua Silva Bueno) imagem autoral - registrado em 08-03-2020

11. ESTUDO DE CASO I



HOSPITAL DO ROCIO - MANOEL COELHO

FICHA TÉCNICA:

- Projeto: Hospital do Rocio | Campo Largo - PR
- Arquitetura, interiores, mobiliário e comunicação visual: MCA Manoel Coelho Arquitetura & Design - Manoel Coelho (direção geral)
- Construção: Engerama
- Ano do projeto: 2012
- Ano de Conclusão da Obra: 2014
- Área de terreno: 100.000 m²
- Área construída: 53.000 m²
- Fotos: Nelson Kon e Pedro Coelho

CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO:

O hospital localiza-se em Campo Largo no Paraná, a cidade possui um alto Índice de Desenvolvimento Humano e situa-se a 30km da capital Curitiba.

O hospital do Rocio existe há cerca de 50 anos. Sua natureza Jurídica é um hospital privado, mas a nova sede prevê o atendimento prioritário de cerca de 90% de pacientes do SUS, além de atendimentos por convênio e particulares. Atualmente o hospital é referência no Brasil em algumas áreas, uma delas é a cirurgia cardíaca pediátrica, além de possuir o maior número de UTI's do país.

Localizado em uma área de bosques naturais preservados, o hospital intenciona aproximar seus pacientes de maneira a aproveitar ao máximo a luz solar nas áreas comuns do hospital. Além disso, o projeto conta com lajes e jardins que visam proporcionar o contato com a natureza mesmo nos ambientes de internamento e de trabalho.



(Imagem de satélite Hospital do Rocio)
Site: www.archdaily.com.br, Acesso em: 26-03-2020

ESTUDO DA INSOLAÇÃO:

O projeto é localizado no Paraná, um dos estados com temperaturas mais amenas do país. Devido a isso, o arquiteto trabalhou as fachadas do edifício de forma a aproveitar a luz e o calor solar.

A fachada sul é a que apresenta a maior quantidade de vidros, onde a luz solar incide de maneira mais amena, pois mesmo que esteja localizado em uma cidade de clima temperado o uso do vidro nas fachadas de forte incidência solar gera o chamado efeito estufa dentro da edificação, tornando necessária o controle da temperatura por meio de equipamentos de ar condicionado, situação não desejada em ambientes arquitetônicos. Além de receber luz natural as fachadas leste e sul também estão voltadas para o bosque, por isso o uso do vidro propicia dois fatores positivos, a iluminação e o contato com a natureza.

ESTUDO DA FORMA:

O edifício é formado por vários prismas que se interseccionam dando origem a diferentes elementos arquitetônicos, como marquises, pórticos e o próprio edifício. Este é constituído por uma base retangular extensa na qual se apoiam outros prismas que são origem as diferentes alas de atendimento do hospital.

A movimentação dos prismas gera o ritmo do conjunto como é o caso das fachadas norte e sul onde cores, texturas e formas vão se alterando gerando o movimento da fachada.



(Fachada Norte Hospital do Rocio)

Site: www.archdaily.com.br, fonte: Nelson kon e Pedro Coelho acesso em: 26-03-2020

ESTRUTURA E MATERIAIS:

Por sua forma robusta o sistema estrutural utilizado no edifício foi concreto armado. Contudo grande parte do revestimento externo do prédio se dá através de painéis de vidro e chapas de metal, estas ultimas utilizadas como elemento estético.

Outro elemento bastante utilizado na parte externa do edifício para o controle da luz solar é o brise metálico aplicado principalmente nas fachadas oeste e norte onde a incidência de luz solar no período da tarde é maior.



(Fachada Oeste Hospital do Rocio)

Site: www.archdaily.com.br, fonte: Nelson kon e Pedro Coelho acesso em: 26-03-2020

PLANTA E PROGRAMA DE NECESSIDADES:

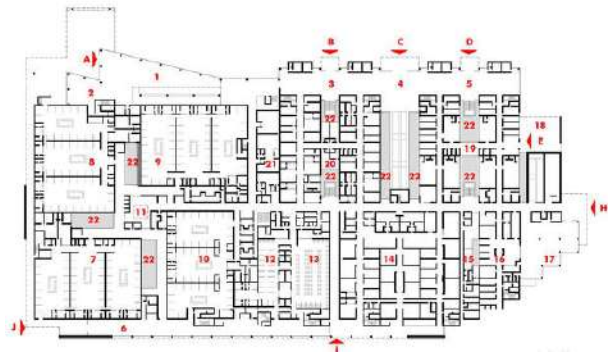
O Edifício possui três andares, dessa forma o programa de necessidades foi dividido de maneira a buscar maior conforto e comodidade tanto para os pacientes quanto para os trabalhadores.

O térreo é o andar com maior dimensão, nele estão localizadas todas as recepções, cinco no total, uma recepção geral e quatro específicas. Ali estão localizadas, também, o pronto socorro, as UTI's e o centro cirúrgico, isso proporciona maior comodidade para os pacientes que não precisam ser transferidos por longas distâncias após cirurgias ou uma emergência.

No segundo andar estão localizadas as suítes, enfermarias e o laboratório. além desses ambientes o segundo andar também conta com um auditório, área técnica e depósito.

No ultimo andar estão concentrados os ambientes administrativos como: direção, faturamento e almoxarifado. Também estão concentradas as enfermarias, o espaço acadêmico e mais um auditório.

Planta Pavimento Térreo



(Planta do térreo Hospital do Rocio)

Site: www.archdaily.com.br (modificada pela autora) Acesso em: 26-03-2020

Programa de necessidades Térreo:

- 1 - Recepção Geral
- 2 - Café
- 3- Recepção imagem - diagnóstico
- 4 -Recepção enfermarias
- 5 - Recepção pronto socorro
- 6 - Recepção UTI's
- 7 - UTI 1 geral
- 8- UTI 2 geral
- 9 - UTI 3 geral
- 10 - UTI Coronariana
- 11 - Estar Médico UTI's
- 12- UTI pediátrica
- 13 - UTI neonatal
- 14 - Centro Cirúrgico
- 15 - Farmácia
- 16 - Cozinha
- 17 - Refeitório
- 18 - Ambulâncias
- 19 - Pronto Socorro
- 20 - Centro de Imagem - diagnósticos
- 21 - Centro de Materiais Esterilizados
- 22 - Jardim

Planta do Primeiro Pavimento



(Planta do primeiro pavimento Hospital do Rocio)
Site: www.archdaily.com.br (modificada pela autora) Acesso em: 26-03-2020

Programa de necessidades:

- 1 - Foyer
- 2 - Auditório
- 3- Suítes
- 4 - Nutrição Parenteral
- 5 - Laboratório
- 6 - Enfermaria B
- 7 - Enfermaria C
- 8 - Enfermaria D
- 9 - Enfermaria E
- 10 - Área técnica
- 11 - Depósito
- 12 - Laje Jardim

Planta do Segundo Pavimento



(Planta do segundo pavimento Hospital do Rocio)
Site: www.archdaily.com.br (modificada pela autora) Acesso em: 26-03-2020

Programa de necessidades:

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| 1 - Foyer | 7 - Lactário |
| 2 - Auditório | 8 - Almoxarifado |
| 3 - Direção | 9 - Enfermaria ala B |
| 4 - Estar médico | 10 - Enfermaria ala C |
| 5 - Faturamento | 11 - Enfermaria ala D |
| 6 - Espaço Acadêmico | 12 - Enfermaria ala E |

7.7.ASPECTOS DE HUMANIZAÇÃO:

Além do projeto arquitetônico, o escritório MCA foi responsável pelo desenvolvimento de toda ambientação e detalhamento de mobiliário especial para os espaços internos, identidade, sinalização visual e paisagismo. Com a criação de ambientes acolhedores o hospital propicia aos pacientes uma sensação de bem estar e uma recuperação mais tranquila.

A iluminação natural também é essencial para a recuperação dos pacientes tanto psicologicamente quanto fisiologicamente, uma vez que a luz natural é bactericida, contribui para a absorção de vitaminas e aumenta a sensação de bem estar.

Outro aspecto muito relevante na humanização de espaços hospitalares é a cor. Em função do grande porte da edificação, o arquiteto optou por fazer uso de cores para cada setor do hospital a fim de quebrar a monotonia do espaços e criar uma comunicação fácil eficiente com os usuários.

As cores, além de funcionar como sinalização, são utilizadas para produzir diferentes sensações nos pacientes, desde a calma e tranquilidade ou até mesmo a fome com a utilização do laranja em locais de alimentação.



(Corredor segundo pavimento Hospital do Rocio)
Site: www.archdaily.com.br acesso em: 26-03-2020



(Jardim interno Hospital do Rocio)
Site: www.archdaily.com.br acesso em: 26-03-2020

7.8.OBSERVAÇÕES FINAIS

O hospital analisado é uma grande referência na área da saúde nacional, um dos aspectos mais importantes nesse projeto é o programa de necessidades, apesar de ser um programa para diversas especialidades, a organização dos ambientes e fluxo são um excelente exemplo de como organizar diversas funções em um único edifício.

Além do programa os aspectos de

humanização abordados no projeto também são extremamente importantes. Neste hospital as cores foram utilizadas de maneira inteligente, contribuindo para o acolhimento do usuários quanto para a organização dos espaços internos, o contato com a natureza, tanto através dos painéis de vidro quanto dos jardins internos que são fundamentais para o bem estar dos pacientes e funcionários.



(Recepção Geral Hospital do Rocio)

Site: www.archdaily.com.br fonte: Nelson konacesso em: 26-03-2020



(Recepção Geral Hospital do Rocio)

Site: www.archdaily.com.br fonte: Nelson konacesso em: 26-03-2020



(Café Hospital do Rocio)

Site: www.archdaily.com.br fonte: Nelson konacesso em: 26-03-2020

12. ESTUDO DE CASO II



HOSPITAL SARAH KUBITSCHER -
BRASÍLIA

7.1.HOSPITAL SARAH KUBITSCHKE

FICHA TÉCNICA:

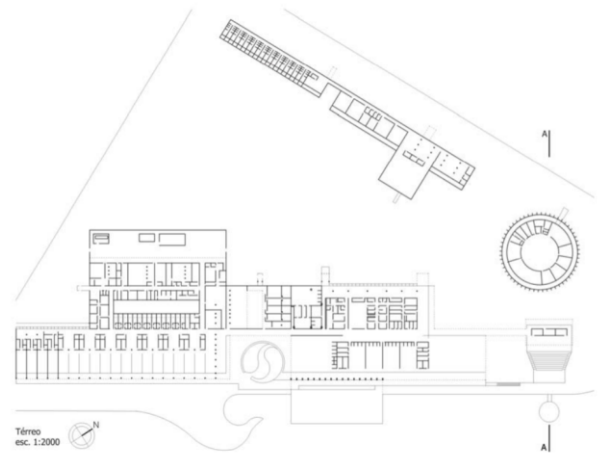
- Projeto: Hospital Sarah Kubitschek
- Arquitetura: João Figueiras Lima
- Ano do projeto: 1980
- Ano de Conclusão da Obra: 2006

É uma unidade que pode ser concebido como um hospital urbano, não dispõe de áreas verdes que permitam o desenvolvimento de técnicas adequadas ao tratamento de pacientes ao ar livre, é composto por blocos térreos integrados a jardins distribuídos em uma grande área em declive as margens do lago Paranoá.

O bloco maior, próximo ao lago, possui setores de ambulatório, internação e possui residência médica e centro de estudos. Um terceiro bloco, circular, abriga a escola para crianças excepcionais. Anexo ao ginásio de fisioterapia, uma cobertura em arco se estende sobre o lago para o desenvolvimento de esportes náuticos.

A implantação deste edifício, foi no sentido da curvas de nível que margeiam o lago Paranoá.

O conceito escolhido por Ielvé para a implantação dos hospital Sarah, é o do hospital



aberto, ventilado, humano, que aproxima o paciente e a equipe do verde, do natural, isso garante a fama e o prestígio do hospital aliado ao bom atendimento dos profissionais.



13. ESTUDO DE CASO III



HOSPITAL DE MANTA
PMMT ARCHITECTURE



HOSPITAL DE MANTA - PMMT ARCHTECTURE

FICHA TÉCNICA:

- Projeto: Hospital de Manta | Equador
- Arquitetura: PMMT
- Cliente: IESS (Instituto Ecuatoriano de la Seguridad Social)
- Construção: Makiber
- Ano do projeto: 2018
- Área de terreno: 24.100 m²
- Área construída: m²
- Fotos: BIKUBIK

8.1.CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO:

Manta é uma cidade localizada na costa do Equador, é o terceiro centro de saúde que o PMMT Arquitetura, que tem sua sede em Barcelona e Madri, construiu neste país. Em área equivalente a 24.000 m² o hospital oferece serviços aos mais de 200.000 habitantes da cidade sendo referencia na área, com medidas de acessibilidade universal para torná-lo inclusivo e estruturais resistentes a terremotos. No ano de 2016 na província de Manabí um terremoto devastou a região descobrindo completamente p antigo hospital de Manta. Contudo necessitou-se a construção de um novo hospital que por sua vez seguiu os parâmetros do "Fluid Hospital" ou "Hospital dos Fluidos", uma metodologia criada pela PMMT. Tal metodologia consiste em definir parâmetros que combinados corretamente garantem o funcionamento do edifício e a adaptação a mudanças futuras.



(Planta Térrea Hospital de Manta - Equador)
Site: www.archdaily.com.br, Fotografias:
BIKUBIK acesso em: 29-03-2020

8.2. ESTUDO DA INSOLAÇÃO:

As fachadas do edifício são tratadas como uma barreira às condições hostis do ambiente que como as estradas e o clima local. O controle da entrada de luz se dá por janelas em forma de retângulos dispostos na vertical presentes em praticamente todas as fachadas. As janelas são os elementos que trazem alegria, pois em determinados momentos elas se apresentam na cor amarela que transmite entusiasmo e criatividade, combinadas aos tons sóbrios da fachada os projetistas atingiram equilíbrio e sofisticação. As fachadas leste e oeste são menores possuem maior controle térmico, já as fachadas norte e sul são abertas permitindo a ventilação e iluminação ideal.



(Fachada Oeste Hospital de Manta - Equador)
Site: www.archdaily.com.br, Fotografias:
BIKUBIK acesso em: 29-03-2020



(Fachada Sul Hospital de Manta - Equador)
Site: www.archdaily.com.br, Fotografias:
BIKUBIK acesso em: 29-03-2020

ESTUDO DA FORMA:

Em níveis formais a cor branca apresenta-se em todo o edifício e se destaca contrastando com as cores monocromáticas da arquitetura local. Por outro lado a imagem ortogonal ordena as áreas espaciais, o hospital está constitui-se de grandes corredores de circulação geral e áreas de espera abertas.

Os diferentes acessos permitem desfrutar de quatro fachadas orientadas de maneira cartesiana. O edifício, com a forma de um grande prisma horizontal perfurado por pátios, é um espaço modular, extrovertido, moldável, fluido, flexível, policêntrico, setorizado e funcional.

Com espaços integrados, os vazios (áreas de espera, corredores, pátios ...) e espaços preenchidos (salas, pavilhões ...), tornam o edifício policêntrico o mesmo dialoga com o meio ambiente, tendo vistas externas livres de possíveis interferências pela diferenciação de o pavimento, a vegetação, entre outros.



(Imagem aérea Hospital de Manta - Equador)

Site: www.archdaily.com.br, Fotografias:

BIKUBIK acesso em: 29-03-2020

ESTRUTURA E MATERIAIS

O Hospital Manta incorpora uma estrutura capaz de resistir as catástrofes naturais como os recorrentes terremotos com padrões que excedem os regulamentos públicos: a fachada foi projetada para diminuir os danos que podem ferir as pessoas ou impedir o funcionamento do hospital. Um sistema articular foi implementado para que todos os esforços que ocorrem na estrutura não sejam transferidos para a fachada nem para a carpintaria, e sejam absorvidos graças a um sistema de molas que garante flexibilidade entre os diferentes elementos. Além disso, o uso de policarbonato resultou em uma fachada leve e de alto desempenho, capaz de suportar um terremoto

por meio de tecnologia conjunta.

O sistema construtivo do prédio é composto por módulos de 7x7 m, disposto conforme o nível de acesso aos diferentes serviços.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O hospital tem sua setorização Baseada em critérios funcionais, permitindo facilidade de acesso e relacionamento imediato com as áreas de atenção e / ou consulta

Todas as áreas de acesso direto para os usuários estão localizadas no lado oeste do edifício (consultas, gabinetes, áreas administrativas, direção e suporte ao usuário) e os espaços com acesso duplo - público e técnico - estão localizados na área central do hospital (radiologia, internações). As áreas mais restritas, com acesso alternativo a partir do exterior, estão localizadas a oeste (bloco cirúrgico, emergências, armazéns, cozinha, farmácia ...). Finalmente, o estacionamento fica ao lado do acesso geral e na rua lateral.

ASPECTOS DE HUMANIZAÇÃO

O hospital foi pensando para dar aos usuários sensação de renovação, segurança e bem estar, por isso a adoção de espaços internos de convivência foi a alternativa encontrada para aproximar as pessoas do natural e, além de influenciar nas melhora da ventilação e iluminação natural.



(Jardim Interno Hospital de Manta - Equador)

Site: www.archdaily.com.br, Fotografias:

BIKUBIK acesso em: 29-03-2020

CONCLUSÕES FINAIS:

O Manta é o terceiro centro de saúde projetado pela PMMT no equador, seus critérios projetuais como acessibilidade universal e design paramétrico classificam o Manta a um dos edifícios mais avançados da área da saúde.

A tecnologia implementada foi fundamental para a organização espacial desde espaço, além dos corredores modulares o hospital ainda conta com a possibilidade de ser ampliado futuramente. O uso de materiais leves

para as fachadas permite que em situações de catástrofes o hospital sofra menos com os impactos salva-guardando a vida de pacientes, equipe médica e demais usuários.

A metodologia inovadora que deu fluidez no processo de execução deu ao hospital no ano de 2019 o prêmio de reconhecimento com uma menção no BBConstrumat. O prêmio foi uma maneira de valorizar a equipe da PMMT que teve o compromisso de desenvolver parâmetros construtivos inovadores sempre pensados para o bem estar e a serviço das



(Imagem aérea Hospital de Manta - Equador)
Site: www.archdaily.com.br, Fotografias:
BIKUBIK acesso em: 29-03-2020

14. DIRETRIZES PROJETUAIS

O processo construtivo se dará por meio da demolição da unidade de saúde existente (Cais), e sua reconstrução se dará na gleba ao lado passando então a ser chamada de UPA conforme o novo programa do Ministério Público. A construção na gleba ao lado, evitará prejuízos aos usuários e abrirá espaço para a construção da praça Jardim Nova Era, dessa forma a unidade pode continuar seus atendimentos normalmente enquanto a nova unidade é reconstruída.

A praça visa conectar o Terminal Cruzeiro do Sul à nova UPA Jardim Nova Era, oferecendo as pessoas espaços para convivência, estacionamento, mobiliário urbano, plantio de árvores nativas do cerrado e jardim com plantas que ofereçam cor e vida para o ambiente, o

paisagismo terá atenção especial pois atualmente o Cais Nova era não possui vegetação em suas áreas permeáveis, o solo é exposto o que demonstra a falta de cuidados e planejamento efetivo de um sistema que funcione.

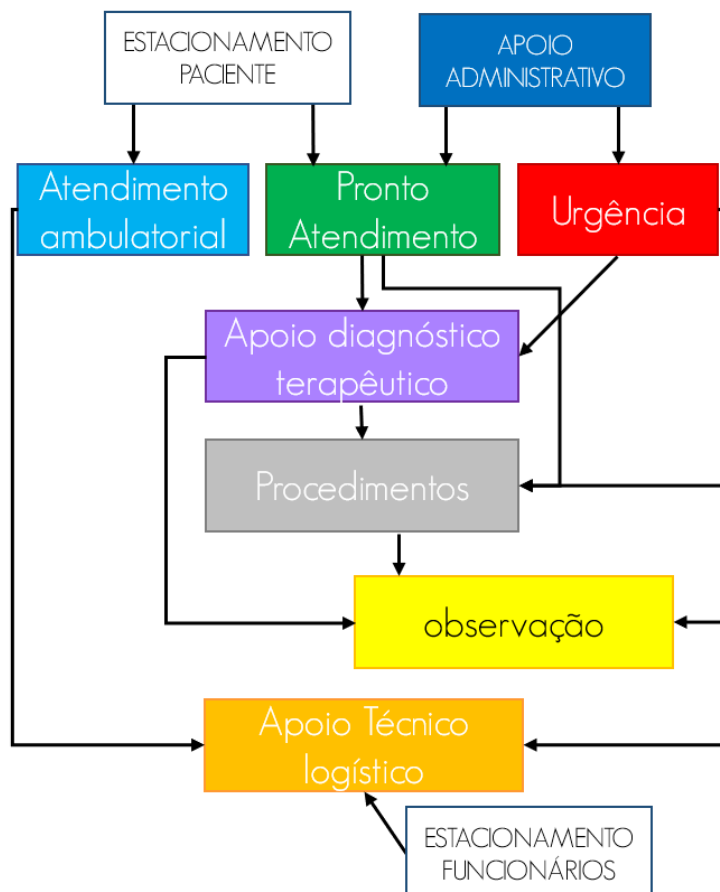
O Edifício segurará a linguagem High Tech e terá a incorporação de tecnologias sustentáveis como aproveitamento das águas pluviais e energia solar. O edifício terá de 2 a 3 pavimentos. A orientação espacial será facilitada com o uso das cores e a ideia de jardim deverá ser transmitida a fim de aproximar os usuários da natureza, um jardim tem o poder de transformar ambientes, e traz inúmeros benefícios à saúde como a redução do estresse e aumento da umidade.

15. PROGRAMA DE NECESSIDADES

PROGRAMA ARQUITETÔNICO MÍNIMO PARA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS			
AMBIENTES	ÁREA UNITÁRIA (m²)	PORTE - III QUANTIDADE DE AMBIENTE	TOTAL (m²)
PRONTO ATENDIMENTO			
Área de recepção e espera para público/pacientes 1	1,20/pessoa	1 com capacidade para 60 pessoas	72,00
Área para guarda de cadeira de rodas 1	3,0	1	3,00
Sanitário masculino e feminino (coletivo) 2	-	2	10,00
Sanitário individual para portadores de necessidades especiais 2	3,20 (com dimensão mínima de 1,70)	1	3,20
Sala de classificação de risco 1	9,0 (com dimensão mínima de 2,20)	2	18,00
Sala de atendimento social	8,0	1	8,00
Sala para exames indiferenciados	10,0 (com dimensão mínima de 2,20)	6	60,00
Sala para exames diferenciados (odontológico) 3	10,0 (com dimensão mínima de 2,20)	1	10,00
Depósito de Material de Limpeza (DML) 4	2,20 (com dimensão mínima de 1,0)	1	2,20
PRONTO ATENDIMENTO			
Área de recepção e espera para público/pacientes 1	1,20/pessoa	1 com capacidade para 60 pessoas	72,00
Área para guarda de cadeira de rodas 1	3,0	1	3,00
Sanitário masculino e feminino (coletivo) 2	-	2	10,00
Sanitário individual para portadores de necessidades especiais 2	3,20 (com dimensão mínima de 1,70)	1	3,20
Sala de classificação de risco 1	9,0 (com dimensão mínima de 2,20)	2	18,00
Sala de atendimento social	8,0	1	8,00
Sala para exames indiferenciados	10,0 (com dimensão mínima de 2,20)	6	60,00
Sala para exames diferenciados (odontológico) 3	10,0 (com dimensão mínima de 2,20)	1	10,00
Depósito de Material de Limpeza (DML) 4	2,20 (com dimensão mínima de 1,0)	1	2,20
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA			
Área externa para desembarque de ambulância (coberta) 5	21,0	1	21,00
Área para guarda de macas e cadeira de rodas	4,0	1	4,00
Sala de higienização 6	8,0	-	8,00
Sala de urgência e emergência 7	16,0/leito	1 com capacidade para 4 leitos	64,00
Posto de enfermagem e serviços 7	6,0	1	6,00
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPEUTICO			
Sala de eletrocardiografia – ECG	8,0 (com dimensão mínima de 2,20)	1	8,00
Sala de sutura/curativo	10,80 (com dimensão mínima de 2,20)	1	10,80
Sala de gesso (imobilizações/redução de fraturas) 8	10,0 (com dimensão mínima de 2,20)	-	10,00
Sala de inalação coletiva	1,60/paciente	1 com capacidade para 10 pacientes	16,00
Sala de aplicação de medicamentos/reidratação (pacientes em poltronas)	5,0/poltrona	1 com capacidade para 8 poltronas	40,00
Sala de exames da radiologia - geral 9	23,0	1	23,00
Laboratório de processamento (câmara escura) 9	4,0	1	4,00
Box de vestiário para paciente	2,70	1	2,70
Arquivo de chapas 9	2,0	1	2,00
Sala de coleta de material 10	8,0	1	8,00
Sala de utilidades (área suja) 19	5,0 (com dimensão mínima de 1,50)	1	7,00
OBSERVAÇÃO			
Posto de enfermagem 11	6,0	1	6,00
Sala de serviços 11	6,0	1	6,00
Salas de observação coletiva 12	8,50/leito	2 com capacidade mínima de 13 leitos	110,50
Banheiro para paciente interno - salas de observação 13	4,80 (com dimensão mínima de 1,70)	3	14,40
Quarto individual de curta duração 14	10,0	2	20,00
Banheiro para paciente interno - quarto individual de curta duração 13	4,80 (com dimensão mínima de 1,70)	2	9,60
APOIO ADMINISTRATIVO			
Sala de direção	12,0	1	12,00
Sala de reuniões	2,0/pessoa	1 com capacidade para 10 pessoas	20,00
Sala administrativa/informática/controle de ponto, protocolo 15	5,50/pessoa	1 com capacidade para 5 pessoas	27,50
Arquivo médico 16	6,0	1	6,00
Posto policial 17	4,0	1	4,00
Sanitário	1,60 (com dimensão mínima de 1,20)	1	1,60

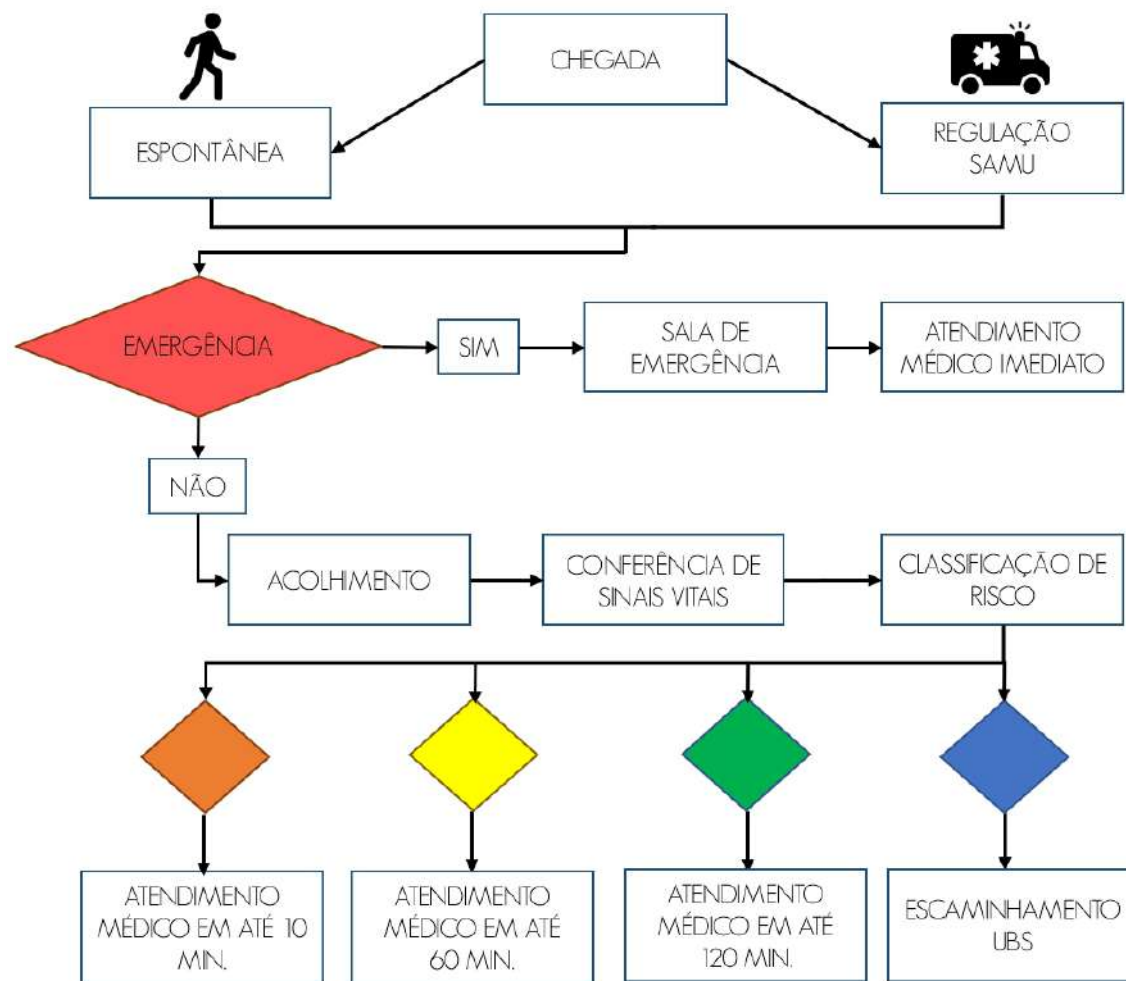
APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO			
Área de distribuição/dispensação (farmácia) 18	4,0	1	4,00
Sala para armazenagem e controle (CAF) 18	1,0/leito total da Unidade	1	19,00
Almoxarifado	10,0	1	10,00
Sala de guarda e preparo de equipamentos/material	Dimensão mínima de 1,50	1	7,00
Sala de utilidades e guarda de roupa suja (área suja) 19	7,0 (com dimensão mínima de 1,50)	1	7,00
Sala de armazenagem e distribuição de materiais esterilizados e roupa limpa (área limpa) 20	Dimensão mínima de 1,50	1	9,00
Copa de distribuição 21	1,20/paciente em observação (com dimensão mínima de 1,50)	1	18,00
Área para recepção, lavagem e guarda de carrinho(s) 21	3,0	1	3,00
Refeitório para funcionários 21	1,0/comensal	1	14,00
Quarto de plantão para funcionários	5,0/funcionário (com dimensão mínima de 2,0)	2	60,00
Sala de estar para funcionários (mínimo 8 pessoas)	1,30/por funcionário	1	10,40
Vestibário central para funcionários (masculino e feminino) 22	0,50/funcionário/turno	2	20,00
Sanitários para funcionários 23	3,20	2	6,40
Depósito de Material de Limpeza (DML) 4	2,20 (com dimensão mínima de 1,0 m)	1	2,20
Sala de guarda temporária de cadáveres 24	8,0	1	8,00
Área externa para embarque de carro funerário (coberta) 24	21,0	1	21,00
Sala de armazenamento temporário de resíduos sólidos 25	4,0	1	4,00
Sala para equipamentos de geração de energia elétrica alternativa 26	23,0	1	23,00
Área para central de gases (cilindros) 27	8,60	1	8,60
Subtotal	-	-	1099,5
25% para circulações e paredes	-	-	274,88
Abrigo externo de resíduos de serviços de saúde (RSS) 28	-	1	-
Estacionamento 29	-	1	-
Garagem 29	-	-	-
Área mínima TOTAL			1374,38

16. FLUXOGRAMA GERAL



Fonte: Produzido pela autora

17. FLUXO PACIENTE



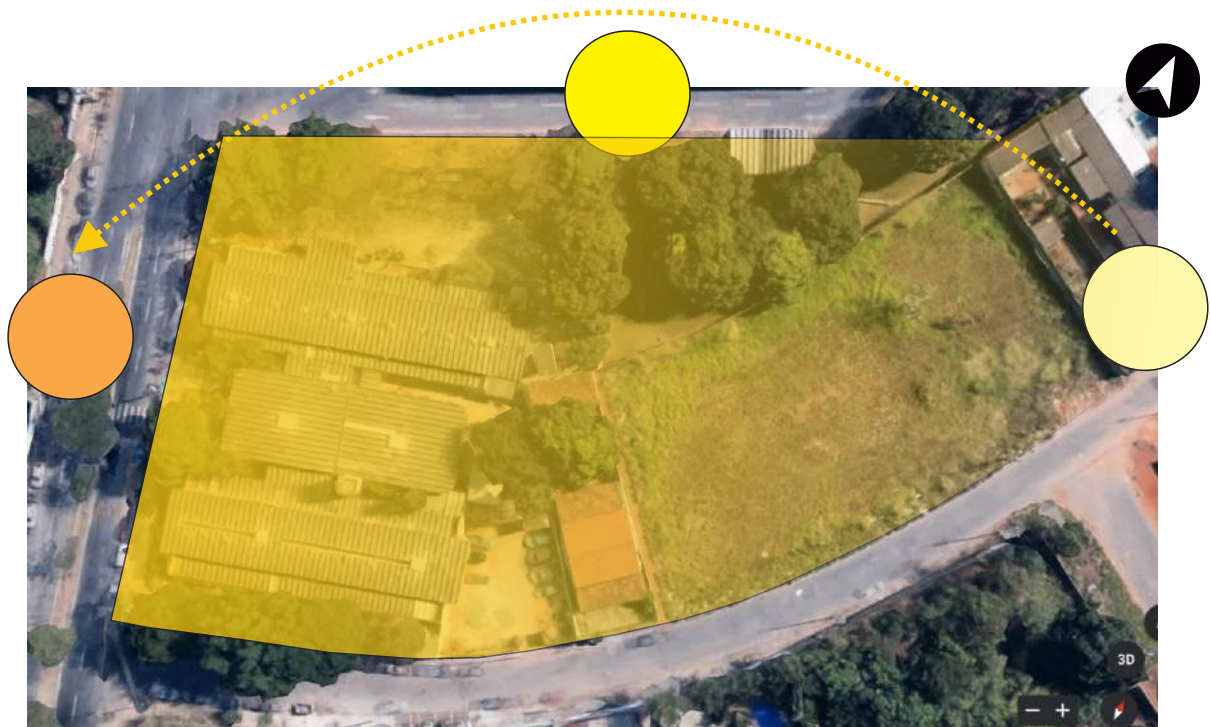
A Triagem de Manchester teve origem na Inglaterra, na cidade de Manchester. No Brasil, foi utilizado pela primeira vez em 2008, no Estado de Minas Gerais, como estratégia para reduzir a superlotação nas portas dos pronto-socorros e hospitais. Hoje, ele é acreditado pelo Ministério da Saúde, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Médicos e é entendido como uma evolução no atendimento aos quem recorrem a um Serviço de Urgência.

“A vantagem desta Triagem é separar os casos urgentes dos não urgentes e garantir o atendimento prioritário dos casos mais graves”, explica a enfermeira. O fato de os doentes

estarem ordenados por prioridades é vantajoso para os profissionais, que passam a ter uma imagem clara do número de doentes que se encontram no setor e da sua gravidade, permitindo gerir as tarefas a atuar de forma mais correta e responsável”

A triagem é a porta de entrada do paciente no setor de Pronto atendimento. Após o paciente ser direcionado para a sala de triagem o enfermeiro triador identifica a queixa principal e através dela associa um fluxograma de Manchester a ser aplicado. Baseado nas respostas do paciente ele identificará uma cor para o risco. O enfermeiro é o profissional

18. ORIENTAÇÃO SOLAR E VENTOS



Fonte: Produzido pela autora

Escala Gráfica:

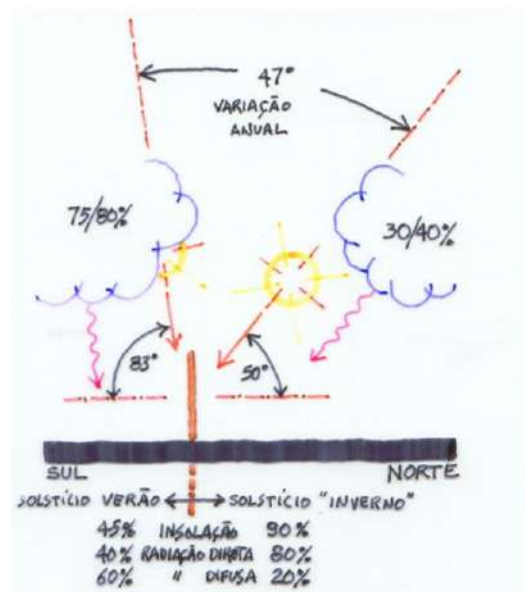


Como pode se observar no mapa de insolação acima a fachada norte possui maior incidência solar durante o dia, necessitando segundo Muro Icone de proteção e massa termica para proporcionar o conforto termico. De acordo com a ilustração do muro e uma análise feita pelo professor Antônio Manuel na Disciplina de Conforto térmico, a assimetria causada pela posição da terra em relação ao sol soma-se a assimetria das condições climáticas que implicam na proporção de radiação direta e indireta.

O sol no meio do ano atingirá por mais tempo com mais intensidade e grande profundidade, as aberturas orientas a norte. No verão as aberturas a Sul, ao contrário serão atingidas por menor tempo, menor intensidade e menos profundidade.

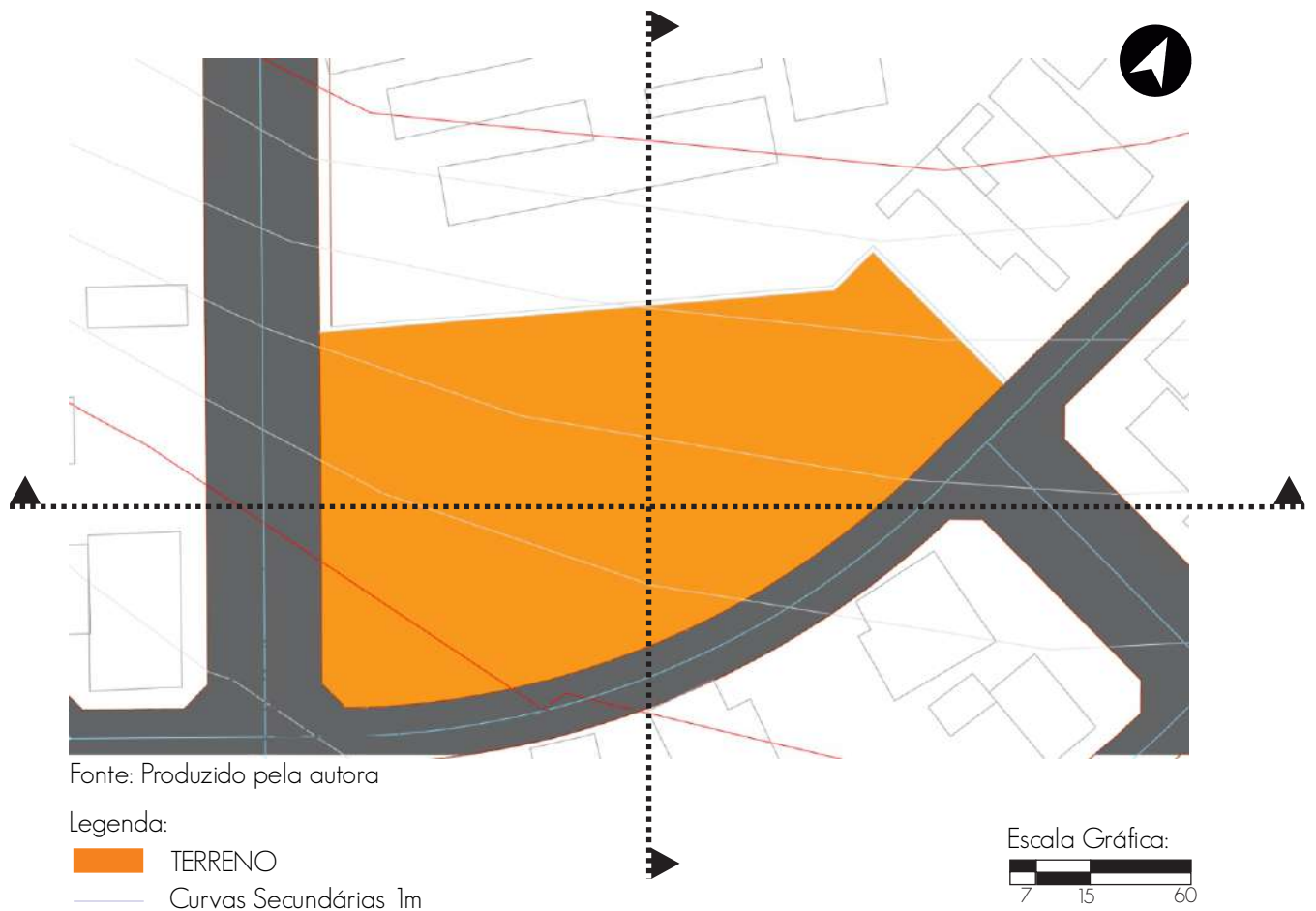
Por ser uma fachada curva será necessário um estudo aprofundado junto a carta solar para saber os pontos críticos de incidência e assim controlá-los de maneira a assegurar o conforto e valorizando a estética que a edificação pode oferecer, para isso vários elementos poderão ser utilizados como brises,

clara-boias, átrios internos e a utilização do paisagismo inteligente que por meio de espécies de árvores nativas é feito um plantio em lugares específicos programados onde o resultado é so sombreamento natural e criação microclimas.



Desenho completo e original do muro-icone
transparência usada em aula

19. TOPOGRAFIA



CORTE LONGITUDINAL

Inclinação: 10%

L.N.T.

CORTE TRANSVERSAL

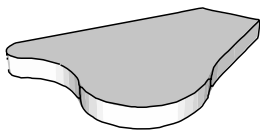
Inclinação: 25%

L.N.T.

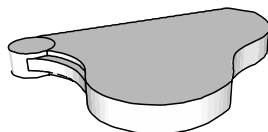
20. PROPOSTA PROJETUAL

A proposta é basear o projeto em princípios humanitários e políticas de saúde que valorizem pacientes e equipe médica. Dessa maneira o projeto ganhará características biofilicas e tecnológicas que podem ser descritas a seguir:

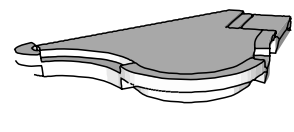
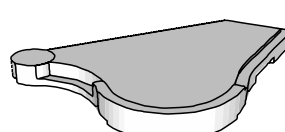
- Princípios do Sul
- Humaniza sus
- Cidades Para pessoas - Escala, Segurança e Cidade Viva
- Plano Diretor da Cidade de Aparecida de Goiânia
- Diferentes tipos de Texturas
- Integração com a paisagem
- Iluminação e Ventilação Natural
- Funcionalidade
- Humanização
- Conforto e Segurança
- Contato com a vegetação
- Integração com o terminal Cruzeiro do Sul
- Quiosques para alimentação saudável e serviços
- Uso de tecnologias Sustentáveis
 - > ABNT
 - > ANVISA
 - > MINISTÉRIO DO TRABALHO
 - > CNEN (Comissão Nacional de Energia



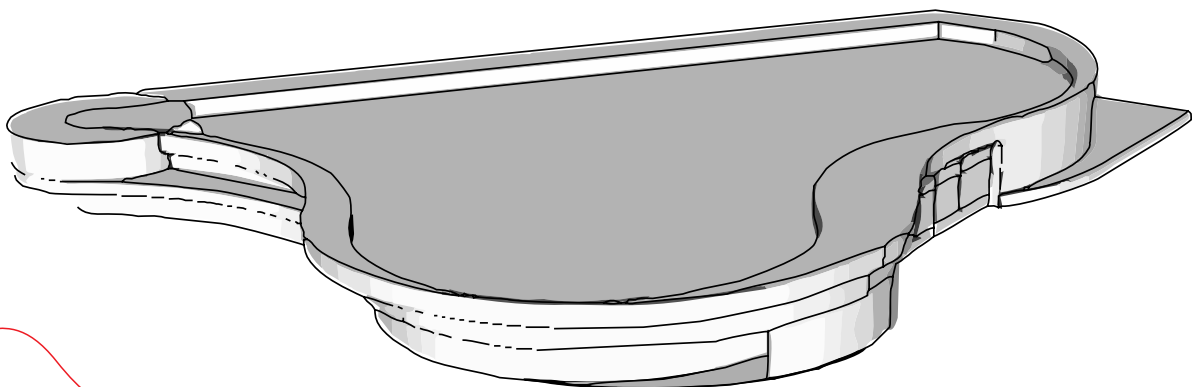
UM EDIFÍCIO TÉRREO QUE SE ABRA PARA A ESQUINA E RUAS PRINCIPAIS



QUE ATENDA A 3 FUNÇÕES, A IDEIA DE É CRIAR UMA MACRO FACHADA QUE POSSUA ACESSO PARA 3 FUNÇÕES



EDIFÍCIO TÉRREO COM ACESSOS EM TODAS AS SUAS "FACHADAS"



21. SETORIZAÇÃO

TÉRREO

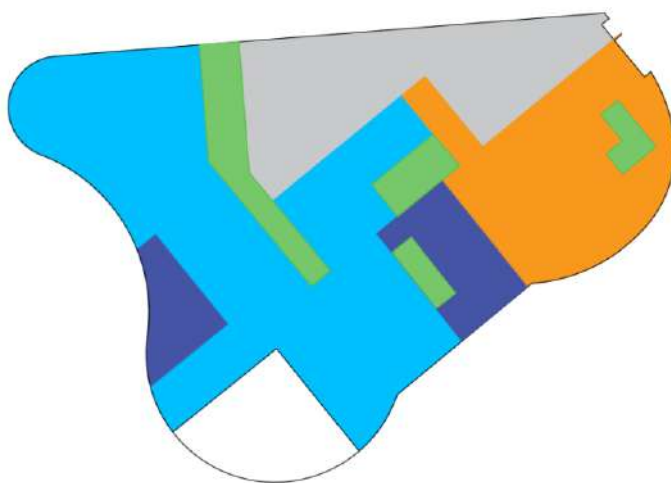


Fonte: Produzido pela autora

Na setorização inicial do edifício os atendimentos ficaram as funções voltadas para as fachadas principais a fim de receber os pacientes com acesso facilitado, o próximo passo foi definir uma circulação central com eixos que interligam os demais setores com um fluxo de sentido único para diminuição dos riscos de contaminação.

A primeiro momento para uma definição geral a setorização foi realizada considerando os setores blocos únicos, onde ainda não é possível observar seus vazios internos, isto só será possível após a definição do layout. Esta medida foi tomada para que a escolha destes espaços de descompressão sejam feitas da melhor maneira possível considerando as vantagens oferecidas pelas relações entre os ambientes, suas necessidades e os potenciais problemas.

SEGUNDO PAVIMENTO



Fonte: Produzido pela autora

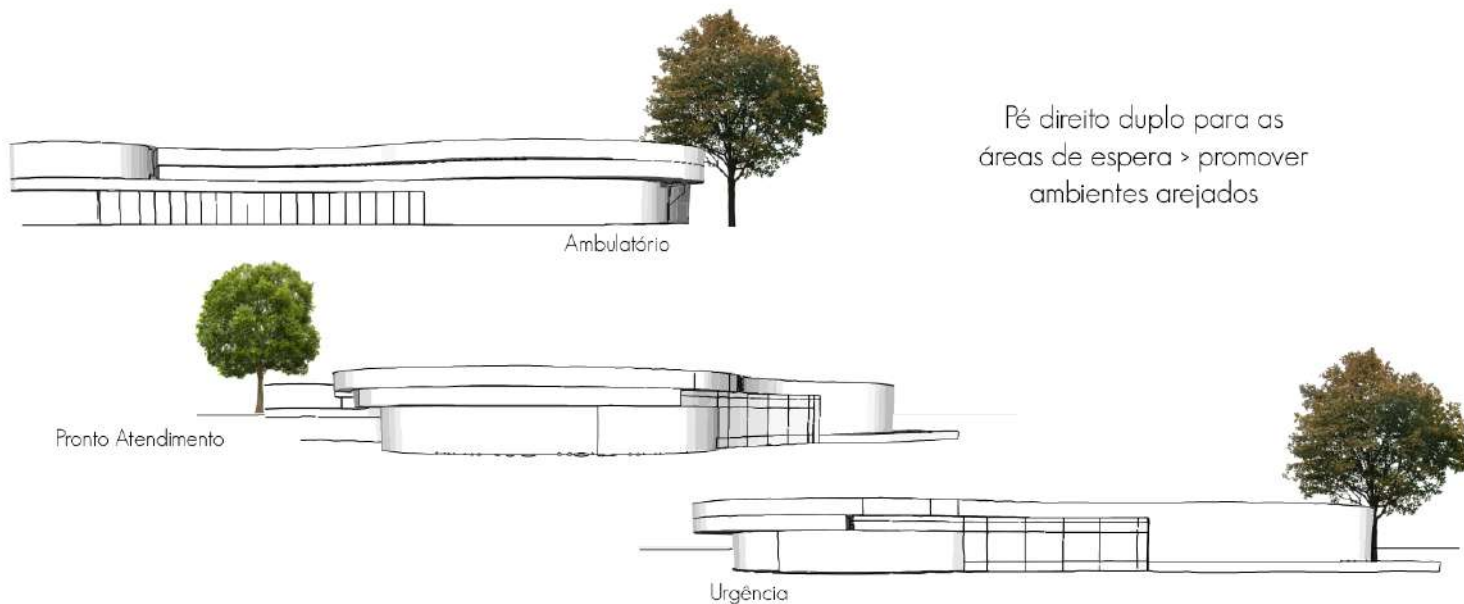
No livro “Manual Prático da Arquitetura Hospitalar” é possível analisar um gráfico (pg. 80), onde é apresentado por meio de um estudo realizado pelo DHSS na Inglaterra que a economia inicial dos blocos compactos é eliminada pelos custos muito maiores associados à dependência de sistemas de iluminação artificial e ar-condicionado.

O comentário descrito acima nos mostra a importância das soluções de ventilação e iluminação natural, que para este projeto exigirão estudos bem elaborados para que os mesmos possam ser eficientes.

Legenda:

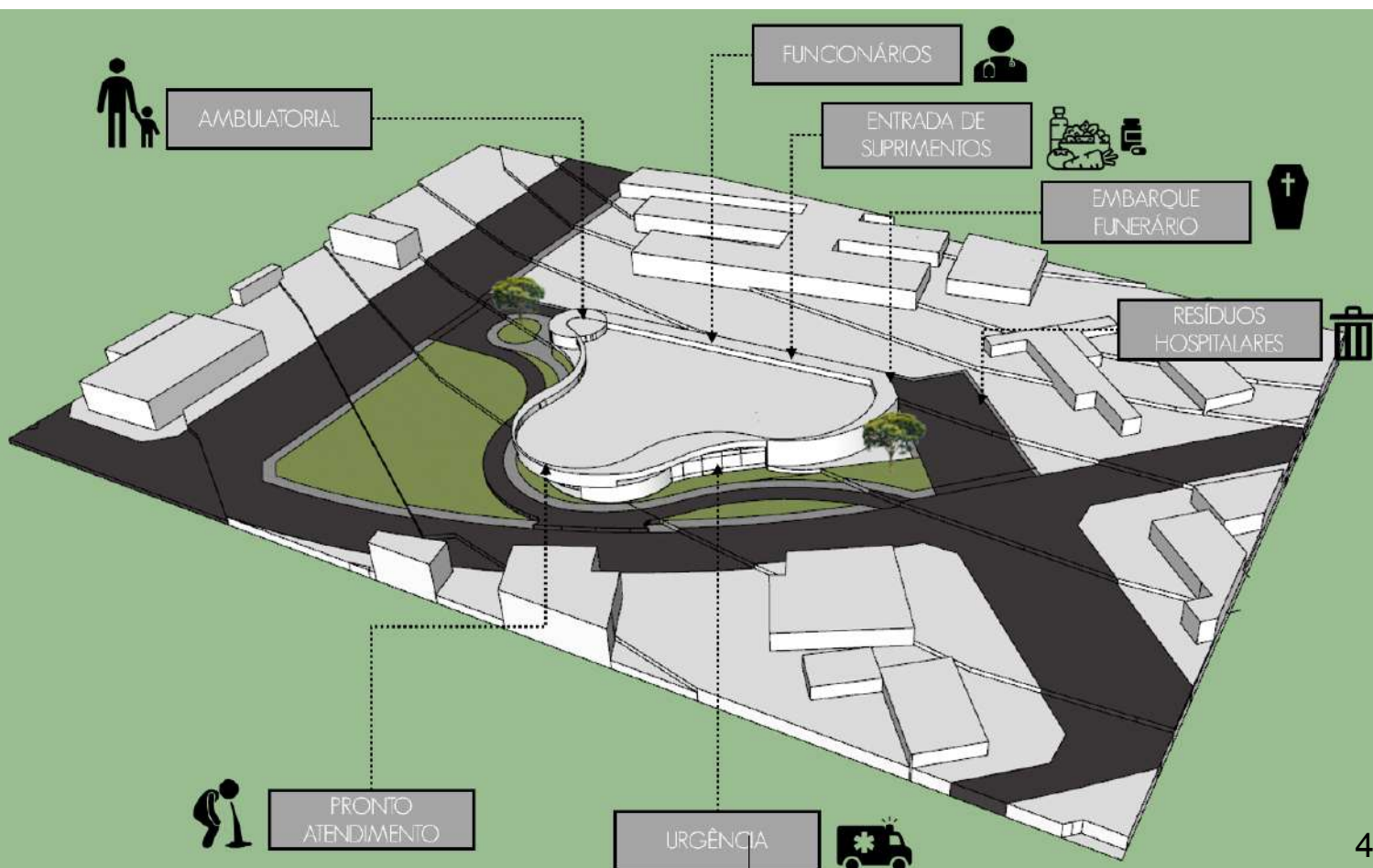
ATEND. AMBULATORIAL	OBSERVAÇÃO	ÁREAS VERDES
APOIO ADMINISTRATIVO	APOIO TÉCNICO LOGÍSTICO	CAIÇADAS
PRONTO ATENDIMENTO	URGÊNCIA	PAV. ASFÁLTICA
	APOIO DIAG. TERAPÊUTICO	QUIOSQUES

22. FACHADAS



Upa nova era - Fonte: Produzido pela autora

ACESSOS

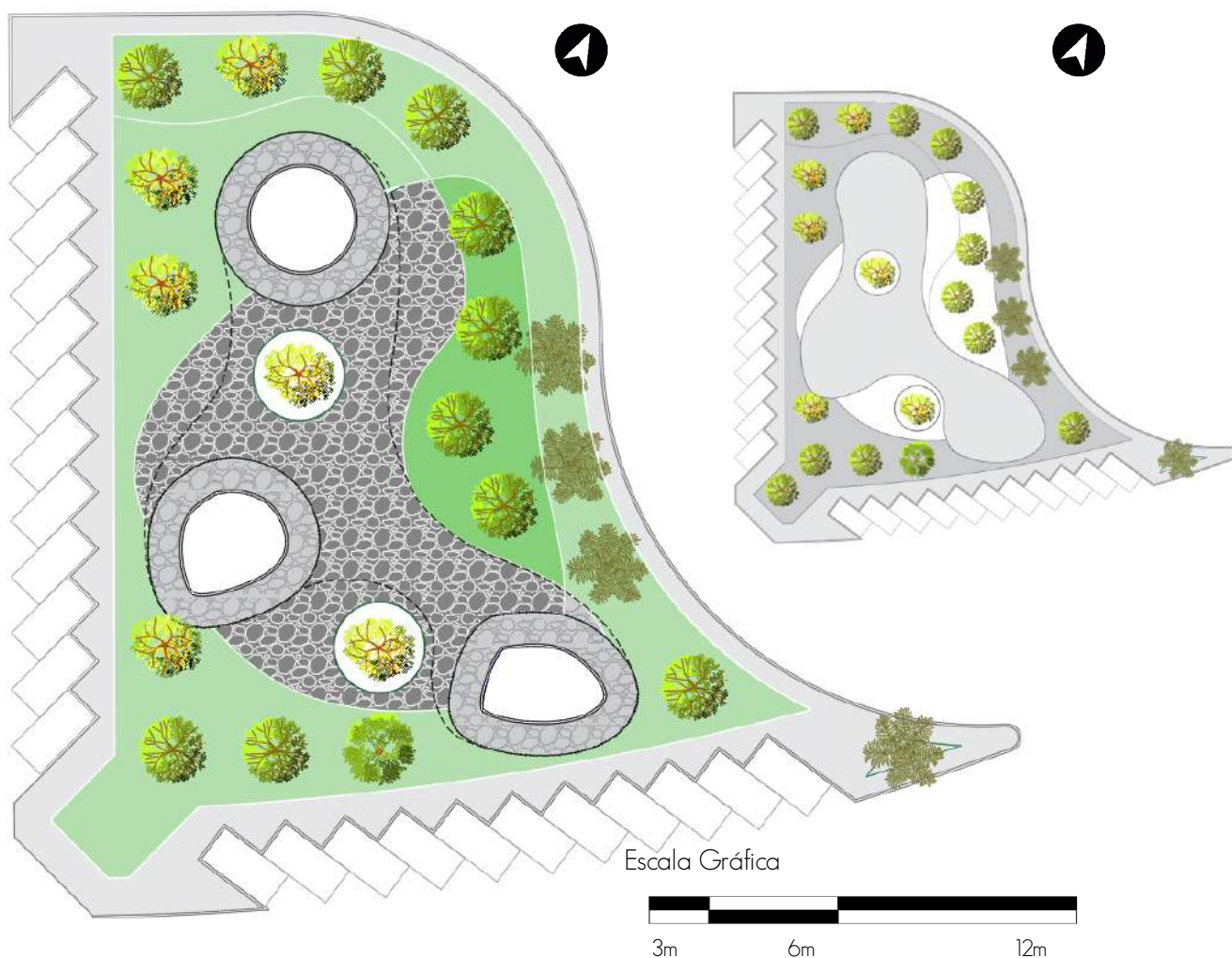


23. A PRAÇA

A praça tem o objetivo de integrar a UPA24 NOVA ERA, e o Terminal Cruzeiro do Sul, os dois equipamentos funcionam diuturnamente, a ideia é favorecer a permanência de pessoas, trazendo mais vivência e segurança para estes equipamentos públicos.

A implantação de quiosques tem o objetivo de oferecer pontos de

alimentação e serviços para transeuntes, pacientes e funcionários, dando subsistência para que a vivência do ambiente seja mantida. Pisos drenantes, mobiliários urbanos o plantio de espécies nativas também foram pensadas de maneira a preservar o meio ambiente e diminuir a manutenção da mesma



24. IMAGENS DO PROJETO





25. CONCLUSÃO

A realização deste trabalho me possibilitou a compreensão da importância e da necessidade de se pensar os ambientes para cuidados com pessoas que buscam acesso na saúde pública.

Através deste estudo, nota-se que é evidente o avanço da saúde pública no Brasil desde que o SUS foi instituído em 1998. Ao estudar os princípios do SUS percebe-se a amplitude e abrangência deste sistema, e seu impacto na vida de todos os cidadãos brasileiros, gerando estruturação administrativa que proporciona investimentos cada vez mais assertivos.

Voltando o olhar para a cidade de Aparecida de Goiânia, nota-se a necessidade da ampliação e reconstrução de unidades existentes a fim de criar estruturas modernas e atualizadas.

A construção da UPA24h Nova Era, será de fundamental importância para a cidade, uma vez que atrairá mais médicos especializados e fornecerá equipamentos e espaço adequado para o cuidado da população.

Além desse aspecto, observa-se que o estado atual das UPAs 24h de Aparecida, encontram-se em lotação, sendo necessário que os pacientes aguardem por horas por atendimento.

Os estudos de caso possibilitam a visualização de como utilizar a arquitetura para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, a partir de aplicação de elementos de humanização de possibilitam que cada paciente tenha sua privacidade respeitada e possa sentir-se verdadeiramente acolhido.

Sendo assim a construção da UPA24h Nova Era, poderá contribuir com a cidade de Aparecida de Goiânia e sua população, oferecendo espaços específicos para cuidado e tratamento desta população crescente.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE- UPA : <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/unidade-de-pronto-atendimento-upa-24h>

MINISTÉRIO DA SAÚDE- SAMU: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/servico-de-atendimento-movel-de-urgencia-samu-192>

SECRETARIA DE SAÚDE: <http://saude.aparecida.go.gov.br/competencias/>

CAIS NOVA ERA GOOGLE EARTH: <https://earth.google.com/web/@-16.74537256,-49.28121958,858.3424466a,102.50448607d,90y,9.26303394h,56.6273511t,0r>

DADOS DA CRISE DE SAÚDE NO BRASIL: <https://www.a12.com/redacaoa12/brasil/dados-da-crise-de-saude-no-brasil>

SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: <https://www.politize.com.br/panorama-da-saude/>

PLANO DIRETOR DA CIDADE DE APARECIDA DE GOIÂNIA:
<http://transparencia.aparecida.go.gov.br/portaltransparencia/assets/docs/plano-diretor-diagnostico.pdf>

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (MAPA MOBILE) :
<http://mapadasaude.saude.go.gov.br/mobile.php>

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE : <http://www.saude.go.gov.br/sistemas-de-saude/indicadores-de-saude/7690-mapa-da-sa%C3%BAde.html>

A HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: <https://www.youtube.com/watch?v=yuDpa-nU3t8>
LINHA DO TEMPO SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL: <https://prezi.com/kqavmtiyax2o/linha-do-tempo-da-saude-publica-no-brasil/>

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO PAC - UPA24H: <http://pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/upa-unidade-de-pronto-atendimento/go/go>

SAÚDE NO ESTADO DE GOIÁS - GOVERNO DE GOIÁS:
<http://www.goias.gov.br/index.php/acoes-governo/saude>

JULIO CESAR SOUZA SILVA, ATENDIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE USUÁRIAS EM GOIÂNIA-GO, Consultado 03/2020 Disponível em:
<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/151/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Julio.pdf>

PREFEITURA DE APARECIDA DE GOIÂNIA: <http://www.aparecida.go.gov.br/populacao-debate-melhorias-para-a-saude-publica-de-aparecida/>

TCC ARQURBUVV REABILITAÇÃO, CAMINHOS PARA A CIDADANIA PLENA, Consultado em: 30-03-2020. :https://issuu.com/lucastolentino/docs/tcc-reabilita_o_caminhospara

SAÚDE EM GOIÁS: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_bvsmis_goi.pdf

A DEMANDA POR SAÚDE PÚBLICA EM GOIÁS :
<http://www.sbpnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pivc/trabalhos/THAYNARA.PDF>

DATA SUS:

<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/identificacao/5201402589613?comp=202001>

ATLAS: <http://www.sieg.go.gov.br/rgg/atlas/index.html>

PINHEIRO, Roseni. Integralidade. In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Disponível em: <http://www.epsiv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/intsau.html>. Acesso em 25 de mar. 2014.

ANIMAÇÃO HOSPITAL DO ROCIO: <https://vimeo.com/91742053>

HOSPITAL DO ROCIO: <https://hospitaldorocio.com.br/hospital-historia>

CARTA DIREITOS DO USUÁRIO:

http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuario_saud3ed.pdf consultado em: 29-03-2020

HOSPITAL DE MANTA: <https://archello.com/project/manta-hospital> consultado em: 29-03-2020

HOSPITAL DE MANTA ARCHDAILY: <https://www.archdaily.com.br/br/930900/hospital-manta-pmmt>

NOTÍCIA SOEGO, Cais Nova Era é inspecionado por FCRAS, MP e VS - consultado em 30-03-2020, Disponível em: <http://soego.org.br/cais-nova-era-e-inspecionado-por-fcras-mp-e-vs/>

Reportagem CBN Goiânia CBN Goiânia

SAÚDE | 18 de Agosto de 2016

Após denúncias, Ministério Público e Vigilância Sanitária fazem vistoria no Cais Nova Era - consultado em 30-03-2020, Disponível em: <https://www.cbngoiania.com.br/programas/cbn-goiania/cbn-goia%C3%A2nia-1.213644/ap%C3%B3s-den%C3%Bancias-minist%C3%A9rio-p%C3%BAblico-e-vigil%C3%A2ncia-sanit%C3%A1ria-fazem-vistoria-no-cais-nova-era-1.1134626>

REPORTAGEM G1, JORNAL ANHANGUERA, Pacientes reclamam da demora no atendimento no Cais Nova Era, em Aparecida de Goiânia 19-04-2019, Consultado em: 30-03-2020, Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/jatv-1edicao/videos/t/edicoes/v/pacientes-reclamam-da-demora-no-atendimento-no-cais-nova-era-em-aparecida-de-goiania/7509748/>

REPORTAGEM JORNAL POÇÃO, Um em cada três pacientes em Cais de Aparecida é de Goiânia, consultado em: 30-03-2020, Disponível em:

<https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/um-em-cada-tres-pacientes-em-cais-de-aparecida-e-de-goiania-202591/>

REPORTAGEM G1, JORNAL ANHANGUERA, CAIS NOVA ERA EM COLAPSO, em Aparecida de Goiânia, Consultado em: 30-03-2020, Disponível em: <https://goias24horas.com.br/70372-jal-mostra-cais-nova-era-em-colapso-mrue-exportou-know-how-para-aparecida/>

REPORTAGEM G1: PROBLEMAS NO CAI NOVA ERA

Consultado em 30-03-2020

Reportagem de 7-05-2019

Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/jatv-1edicao/videos/t/edicoes/v/pacientes-reclamam-de-nao-conseguir-atendimento-no-cais-nova-era-em-goiania/7597134/>

ANEXOS

ENTREVISTA - EQUIPE MÉDICA

Entrevistador: Lidiane Gonçalves Vieira, estudante do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

ENTREVISTADO: Guilherme Henrique Paiva, Diretor Técnico Farmacêutico, formado em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás
Data: 08/03/2020, Local: Cais Nova Era

1 - QUAL É A QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS FEITOS DIÁRIAMENTE PELO CAIS NOVA ERA?

Segundo Guilherme na parte da farmácia, são em média 244 pacientes atendidos por dia. Ele diz ainda que além da dispensação ambulatorial, a farmácia presta o serviço de farmácia hospitalar, e atendimento a alguns programas como acompanhamento medicamentoso a pacientes com doenças crônicas e sexualmente contraceptivos.

2 - QUAIS SÃO OS TIPOS DE ATENDIMENTO FEITOS NA UNIDADE?

A unidade faz atendimento ambulatorial, ou seja, acompanhamento dos pacientes de segunda a sexta-feira segunda desde a saúde básica à urgência e emergência. Durante a semana o Cais oferece atendimento apenas emergencial e de urgência para pacientes com risco iminente de morte.

3 - QUAL É O PERFIL DESSAS PESSOAS? E EM QUE SITUAÇÃO ELAS CHEGAM NA UNIDADE?

Segundo Guilherme o perfil das pessoas é misto, o Cais atende pessoas de mais variados níveis e a grande maioria das pessoas chegam acompanhadas e aos finais de semana quando ao atendimento é emergencial o nível de fragilidade dessas pessoas é ainda maior. Um dos grandes empasses que o Cais está submetido é o fato de estar em uma região próxima ao limite municipal entre Goiânia e Aparecida, e os pacientes migram de Goiânia para procurar atendimento na unidade de saúde.

4 - QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS ATUALMENTE PELA EQUIPE DE ATENDIMENTO?

Guilherme diz que além dos desafios administrativos e de atendimento o Cais não oferece estrutura necessária para realizar atendimentos com qualidade, Na parte da farmácia por exemplo a capacidade de armazenamento é muito baixa em relação ao número de medicamentos que são recebidos diariamente, for comparar com os parâmetros estabelecidos pela agencia reguladora Anvisa, existem padrões que devem ser seguidos para uma farmácia e no Cais não existem esses padrões, as áreas de recebimentos, segregação, armazenamento, área de triagem acontecem no mesmo local, ele acrescenta ainda que produtos médico-hospitalares e medicamentos exigem condições especiais de armazenagem como temperatura controlada e livre de humidade por exemplo. Ao todo trabalham 3 farmacêuticos e 2 auxiliares de farmácia no local, aos sábados e domingos Guilherme revela que trabalha sozinho e durante a semana como o fluxo de atendimentos é maior.

5 - QUAL A SUA OPINIÃO EM RELAÇÃO A ESTRUTURA FÍSICA O CAIS?

Um dos principais pontos levantados por Guilherme é o apelo visual do Cais que transmite ao usuário uma sensação de que o serviço é de baixa qualidade, quando na verdade do Cais Nova Era se supera a cada dia, sendo uma referência para a população e para os demais profissionais da área da saúde, pois com todas as dificuldades a equipe consegue se adaptar aos problemas e com os recursos existentes. Entretanto quando a surto de doenças epidemiológicas a unidade de saúde passa por grande demanda de atendimentos necessitando de melhor organização física para promover a ordem e tranquilidade dos pacientes.

COMO O SENHOR SE SENTE TRABALHANDO TODOS ESSES ANOS NO CAIS NOVA ERA?

Ao ser perguntado como se sente trabalhando todos esses anos na unidade de saúde, Nerivaldo revela sua satisfação em trabalhar para o município de Aparecida de Goiânia, diz que, além do Cais, possui outro vínculo com o serviço público trabalhando durante a semana no Hospital HGG, para ele trabalhar na unidade é uma alegria, há 34 anos o idoso trabalha na unidade e conta que há pacientes que são atendidos desde a época em que ele ingressou no corpo técnico e se tornaram amigos e conhecidos.

O QUE VOCÊ ACHA DOS AMBULANTES NAS IMEDIAÇÕES DA UNIDADE? VOCÊ UTILIZA ESTE SERVIÇO?

Sobre a relação dos usuários do Cais com os vendedores ambulantes, Nerivaldo diz que nem sempre eles existiram, isso começou de alguns anos para cá, e para os pacientes os ambulantes são uma alternativa rápida e fácil para o consumo de alimentos já principalmente aos fins de semana pois em dias como domingo, os estabelecimentos da região estão fechados e na maioria das vezes são os vendedores ambulantes fornecem produtos como água, biscoitos, salada de frutas para os pacientes e acompanhantes.

QUAL É O PERFIL DESSAS PESSOAS? E EM QUE SITUAÇÃO ELAS CHEGAM NA UNIDADE?

Nerivaldo diz que o perfil de pessoas que procuram atendimento no Cais mudou muito, antigamente os estacionamentos eram vazios, as pessoas não vinham de condução próprio e atualmente os estacionamentos são lotados tanto o que pacientes quanto o de funcionários. A população de variados níveis sociais procuram a unidade para atendimento principalmente de emergência

QUAL A SUA OPINIÃO EM RELAÇÃO A ESTRUTURA FÍSICA O CAIS?

O Cais necessita de uma estrutura melhor, para atender a demanda levando em consideração que a maior parte dos atendimentos são de usuários da cidade de Goiânia, em sua maioria moradores de bairros da região da limítrofe da capital, bairros nobres como jardim américa e parque Amazônia. O estacionamento não comporta a quantidade de veículos nos dias de grande movimento e Nerivaldo conta que, motoristas do terminal do ônibus chegam pela manhã e estacionam seus veículos no estacionamento de pacientes da emergência, segundo ele a situação é corriqueira, devido a falta de planejamento das áreas do terminal e do Cais.

Além disso a unidade não conta com sala equipada de câmara fria, quando um paciente vem a óbito o corpo fica sobre a maca em uma pequena sala isolado, aguardando a chegada do serviço funerário ou IML.

NA SUA OPINIÃO QUAL SERIA O CENÁRIO IDEAL EM RELAÇÃO A ESTRUTURA FÍSICA PARA O BEM ESTAR DOS PACIENTES E EQUIPE MÉDICA?

Ampliar a unidade para torna-la melhor, não deixando as coisas e a própria unidade irem se acabando e mudar a ideia sobre o fato da unidade estar atendendo não significa que está que os recursos físicos estão suficientes, para Nerivaldo é de extrema importância a ampliação da ala emergencial e enfermaria, com melhor qualidade das instalações e equipamentos.

ENTREVISTA - EQUIPE MÉDICA

Entrevistador: Lidiane Gonçalves Vieira, estudante do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Entrevistado: Norival Custódio Alves, 61 anos, Técnico Em Enfermagem, com Ensino Médio Completo.

Data: 08/03/2020, Local: Cais Nova Era

QUAL A HISTÓRIA DO CAIS NOVA ERA?

Segundo Norival o Cais Nova Era foi construído na gestão do Prefeito Norberto de Teixeira no ano de 1986, no Governo de Henrique Santilo, depois disso o Cais tem passado por reformas, que não mudaram muitas características do local, foram feitas apenas adaptações pontuais, como por exemplo o atual refeitório que seu Nori como é conhecido, diz que antigamente era um auditório e foi modificado. Em 2012 o Cais nova era passou por uma reforma, na qual Norivaldo diz que não atendeu as expectativas do corpo de funcionários que esperavam mudanças relevantes e melhorias como uma ampliação da unidade. Naquela época o cais tinha poucos pacientes e trabalhava com um quadro menor de funcionários praticamente todas as pessoas eram atendidas.

6 - EXISTEM FORNECEDORES QUE PRESTAM SERVIÇOS AO CAIS? SE SIM QUAIS SÃO ELES? E QUAIS AMBIENTES ELES TEM ACESSO NA UNIDADE?

Sim. Para recebimento de produtos os fornecedores param no estacionamento do funcionários, que costuma ser um local apertado, geralmente as entregas acontecem nos dias úteis quando a equipe de funcionários é ainda maior, na grande maioria das vezes o número de vagas não é suficiente e os caminhões disputam espaço com os veículos estacionados na parte externa e interna do estacionamento. O recebimento é feito na parte interna do Cais, e os fornecedores transitam pelos corredores da unidade carregando carrinhos com produtos hospitalares no meio dos pacientes que aguardam atendimento.

7- COMO É A RELAÇÃO DO CAIS COM A EQUIPE MÉDICA DO SAMU, COMO É A RECEPÇÃO DOS PACIENTES QUE CHAGAM EM AMBULÂNCIAS?

As ambulâncias do SAMU acessam a unidade pelo estacionamento dos pacientes, e são levados até a ala emergencial através de macas. A unidade não possui veículos a disposição.

8 - COMO VOCÊ SE SENTE TRABALHANDO NESTA UNIDADE DE SAÚDE?

Ao ser perguntado como se sente trabalhando na unidade, Guilherme diz que para ele é uma satisfação participar do corpo de funcionários do Cais Nova Era, justamente por conta da agilidade e flexibilidade em dar respostas para população, admira a capacidade da equipe em tomar atitude e resolver problemas mesmo com condições tão precárias. Para ele, a unidade se configura como uma escola onde os aprendizados são marcantes, com constantes desafios.

9 - NA SUA OPINIÃO QUAL SERIA O CENÁRIO IDEAL PARA O BEM ESTAR DOS PACIENTES E EQUIPE MÉDICA?

Guilherme acredita que separar a atenção básica ambulatorial dos atendimentos de urgências e emergência pode trazer melhorias, visto que a unidade, sofre atualmente com estrutura sucateada e a unidade precisaria ser 4 vezes maior para atender a demanda da população. Ele sugere espaços maiores, que consigam transmitir tranquilidade e calma para os pacientes, haja vista que além disso, a equipe médica trabalha na maior parte do tempo sobre carregada, e os pacientes ficam agitados, nervosos devido a situação de fragilidade em que se encontram, o bem estar do paciente na espera faz contribui para o andamento dos serviços. Ele compara esse processo como uma engrenagem onde o funcionamento precisa estar em equilíbrio.

EVIDÊNCIAS E REVINDICAÇÕES SOCIAIS

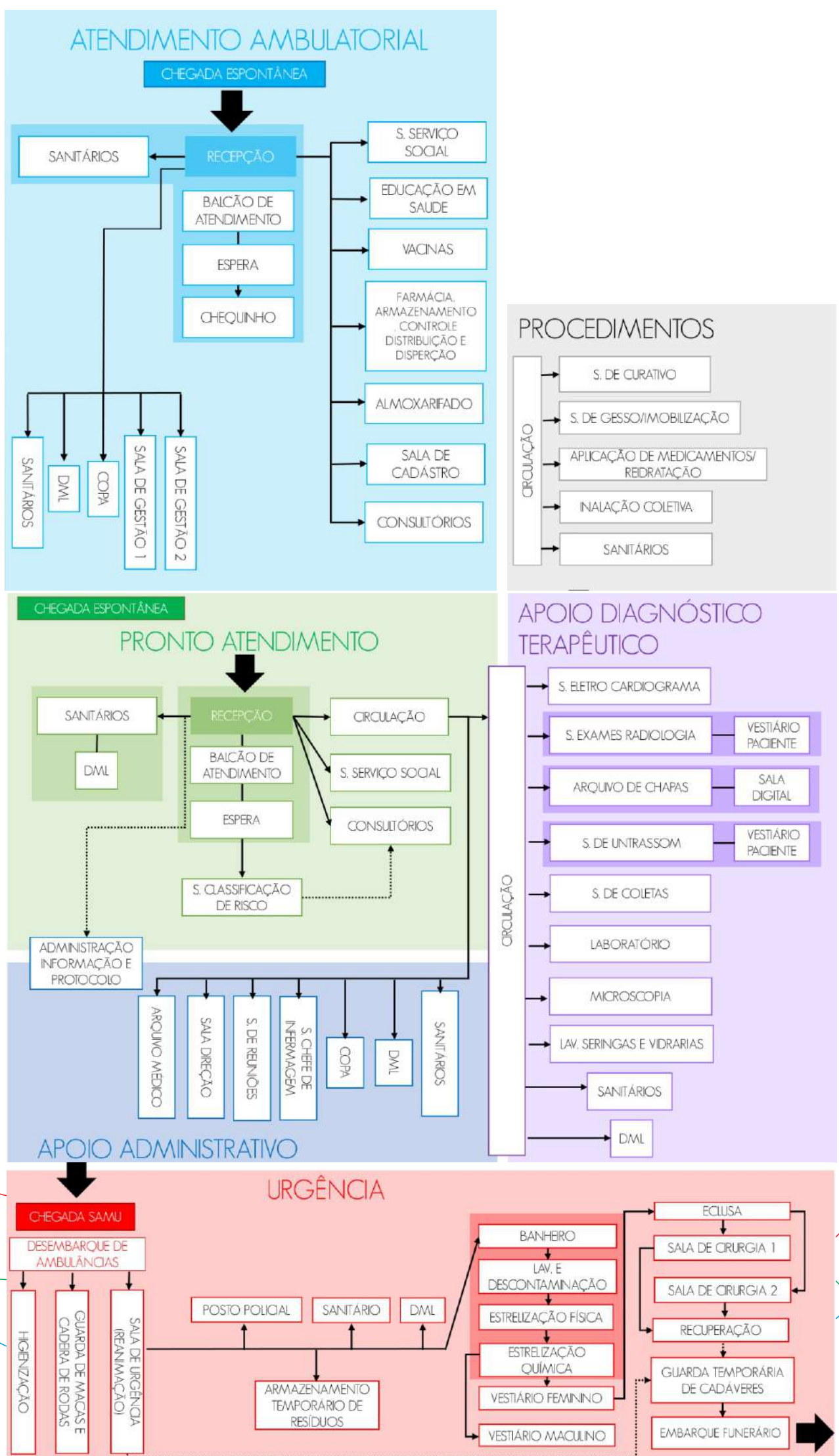


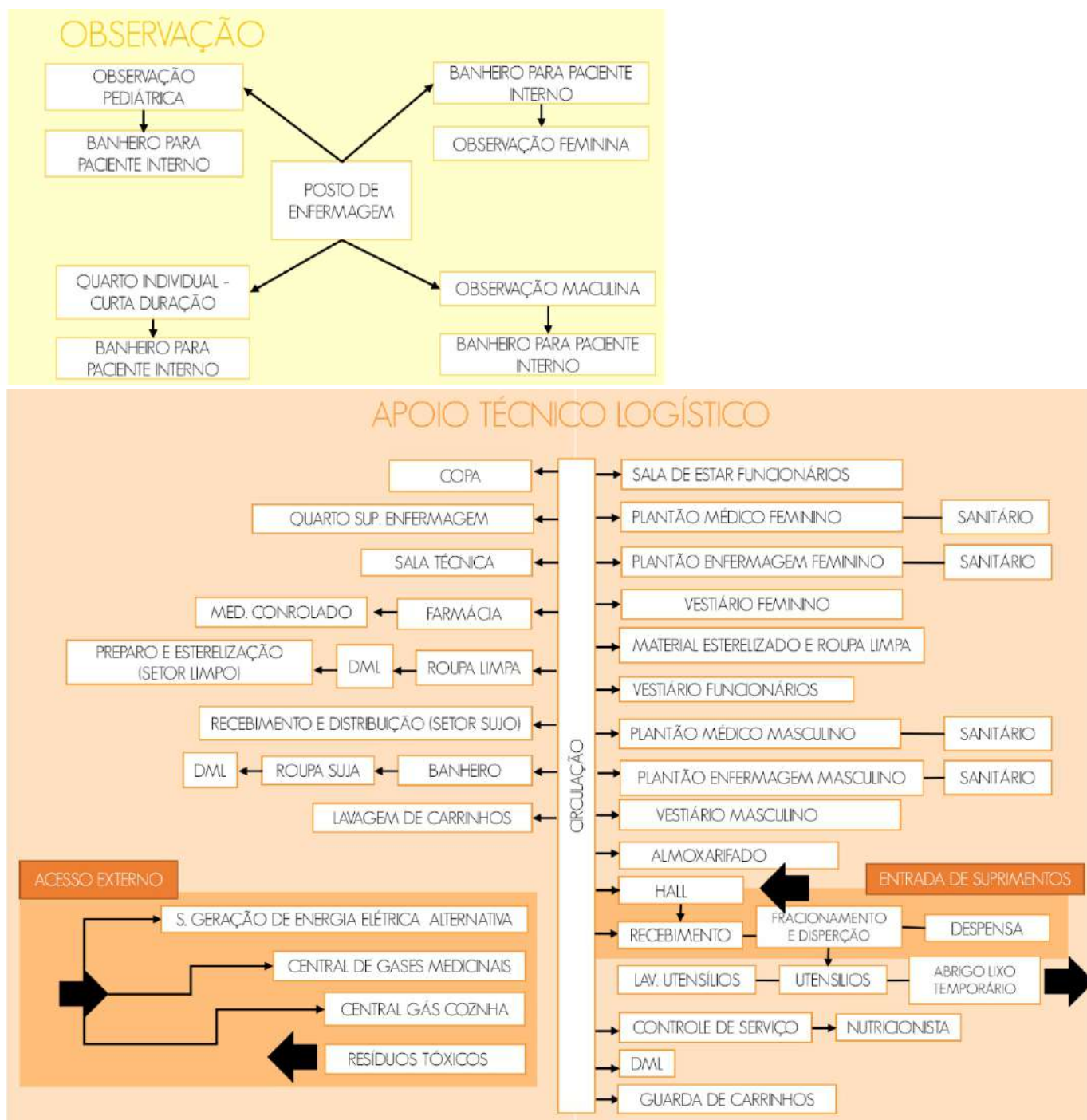
J1 mostra cais Nova Era em colapso: Mrué exportou know-how para Aparecida

21 de fevereiro de 2018

O repórter Guilherme "pois-é-Lilian" Mendes abriu o Jornal Anhangüera desta quarta-feira com um relato ao vivo sobre o colapso no cais Nova Era, em Aparecida de Goiânia, nesta quarta-feira. A recepção do local estava lotada de pacientes irritados e enfermos. Um cenário que lembrou muito os cais de Goiânia, administrados pela secretária Fátima Mrué.

O que deveriam fazer os prefeitos Iris Rezende e Gustavo Mendanha? Investir o que é de direito na Saúde pública e contratar mais médicos, em vez de demiti-los. Saúde é o mais básico dos serviços prestados pelo município, mas nem um, nem outro tratam o assunto com seriedade.







PAVIMENTO TÉRREO

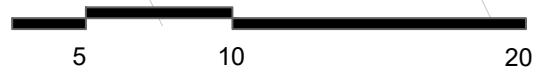
5 10 20

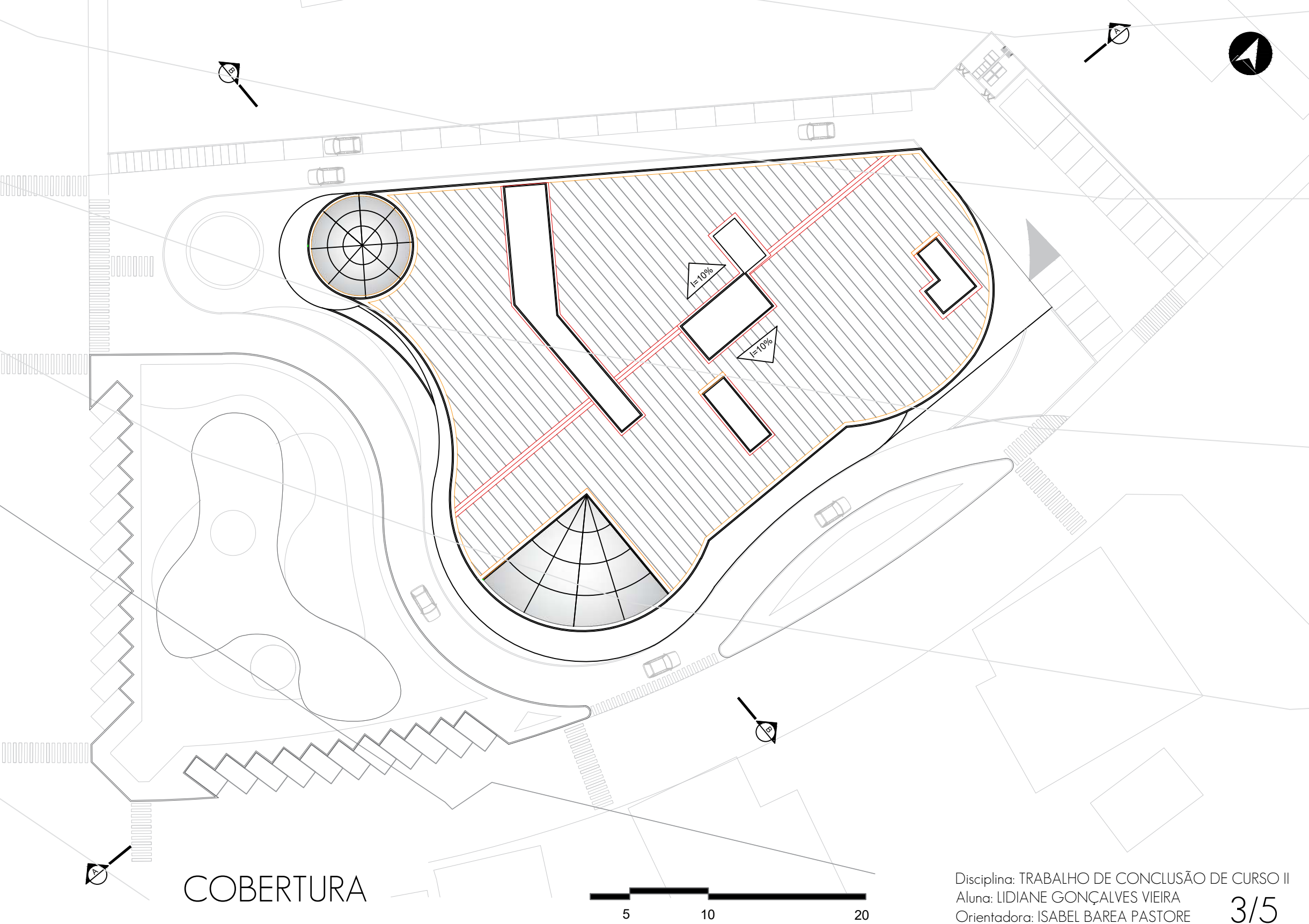
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Aluna: LIDIANE GONÇALVES VIEIRA
Orientadora: ISABEL BAREA PASTORE

1/5

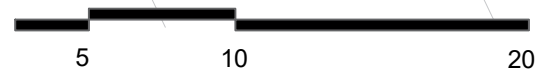


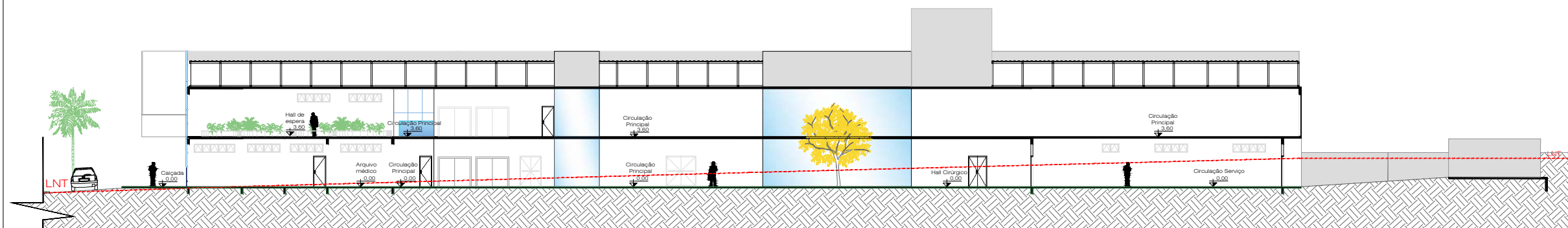
SEGUNDO PAVIMENTO





COBERTURA

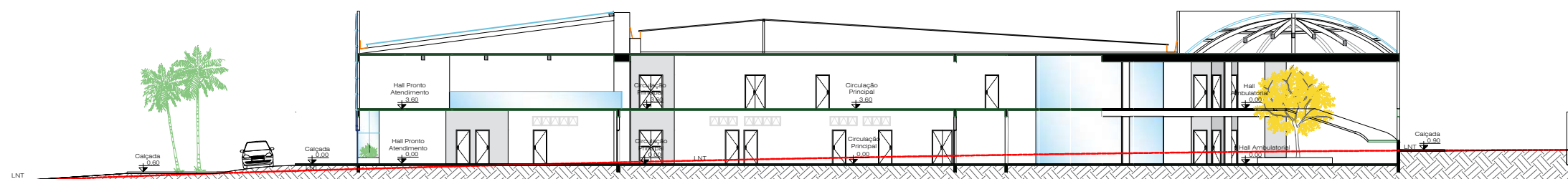




Corte A'A



Corte A'A



Corte B'B

CORTES